

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Prezados acionistas,

A Administração da Enauta submete para apreciação seu Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2023. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as normas expedidas pela CVM e estão acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

## MENSAGEM DA EQUIPE

2023 foi um ano de grandes transformações para a Enauta, pois avançamos em direção à concretização do reposicionamento estratégico iniciado em 2020.

Em um cenário marcado pela busca incessante por eficiência e crescimento, assinamos os acordos para adquirir dois novos ativos, enquanto avançamos na implantação do Sistema Definitivo do campo de Atlanta. Na Bacia de Santos, a aquisição dos campos de Uruguá e Tambaú, do FPSO Cidade de Santos e do gasoduto Uruguá-Mexilhão nos permite vislumbrar um horizonte repleto de oportunidades. Após a aprovação dos órgãos reguladores, passaremos a operar todo o sistema de produção, nos preparando para extrair valor aplicando nossa *expertise* técnica e operacional. Na Bacia de Campos, a compra da participação de 23% no Parque das Conchas, operado pela Shell, permitirá aumentar a produção e diversificar nossas atividades.

O batismo do FPSO Atlanta, em 13 de dezembro, foi um momento importante. Indicou o término iminente das obras na plataforma e, com a conclusão de diversas etapas do projeto (dentre elas perfuração de poços e entrega da primeira bomba MPP), a manutenção da previsão de primeiro óleo do Sistema Definitivo para agosto de 2024.

Logramos retomar a produção no Sistema Antecipado de Atlanta e manter a confiança no crescimento futuro. Aprovamos o orçamento e o recrutamento de uma equipe dedicada a acelerar o desenvolvimento do Campo de Oliva e alavancar um dos potenciais do polo de petróleo de alta qualidade em Atlanta.

Nossa equipe altamente qualificada permanece comprometida com a produção eficiente de petróleo e gás natural, respeitando os mais altos padrões de segurança e responsabilidade ambiental.

A renovação do Conselho de Administração, com novos membros independentes, ampliou a diversidade no colegiado e integrou profissionais com experiência diferenciada para apoiar a estratégia de expansão, governança e de relacionamento com investidores. A mudança foi proposta após a alteração relevante no quadro societário da Companhia, que deixa de ter a figura de um controlador e se aproxima de uma *corporation*.

Em 2023, ingressamos no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 – o ISE, um reconhecimento do nosso compromisso contínuo com os princípios ESG. Somos a única Companhia produtora de petróleo e gás natural a figurar nessa carteira.

O caixa recebeu reforços com o sucesso na distribuição de R\$1,1 bilhão em debêntures e obtivemos o primeiro *rating* de crédito de nossa história.

Em um contexto de mudanças constantes, continuamos atentos às oportunidades de gerar valor para os nossos acionistas, buscando aprimorar a gestão e a transparência e trabalhando para melhorar a nossa performance em relação à governança e a aspectos sociais e ambientais nas nossas operações.

Todas essas conquistas são reflexo do esforço e dedicação da nossa equipe ao longo desse ano desafiador e foram facilitadas pela confiança dos acionistas e pelo modelo de governança corporativa da Enauta. Estamos confiantes de que o trabalho de todos fará da Enauta uma empresa cada vez mais eficaz, eficiente, pragmática e ágil, em que a meritocracia estimule a busca de melhores resultados.

## DESEMPENHO CONSOLIDADO

### RESULTADO (R\$ milhões)

	2023	2022
<b>Receita líquida</b>	<b>1.389</b>	<b>2.175</b>
Petróleo	1.087	1.731
Gás Natural	302	444
<b>Custos</b>	<b>(1.106)</b>	<b>(1.102)</b>
Custos de produto vendido	(282)	(414)
Royalties e participação especial	(81)	(118)
Depreciação e amortização	(664)	(570)
Custos com parada de manutenção	(79)	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>283</b>	<b>1.073</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(268)</b>	<b>(348)</b>
Despesas gerais e administrativas	(152)	(179)
Gastos exploratórios	(162)	(153)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	45	(16)
<b>Lucro (prejuízo) Operacional</b>	<b>15</b>	<b>725</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(80)</b>	<b>(179)</b>
Receita financeira	145	(46)
Despesa financeira	(175)	(71)
Variação cambial	(50)	(62)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição</b>	<b>(65)</b>	<b>545</b>
Imposto de renda e contribuição social	20	(162)
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>(45)</b>	<b>383</b>

### RENTABILIDADE E OUTROS INDICADORES (R\$ milhões)

	2023	2022
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(45)</b>	<b>383</b>
Depreciação e amortização	666	572
Resultado financeiro	80	179
Imposto de renda / Contribuição	(20)	162
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>681</b>	<b>1.297</b>
Custos exploratórios com blocos e poços baixados	142	140
<b>EBITDAX<sup>2</sup></b>	<b>822</b>	<b>1.437</b>
<b>Capex (US\$ milhões)</b>	<b>399</b>	<b>425</b>
<b>Caixa (US\$ milhões)</b>	<b>368</b>	<b>466</b>
<b>Dívida (caixa) líquida (R\$ milhões)</b>	<b>649</b>	<b>(1.026)</b>

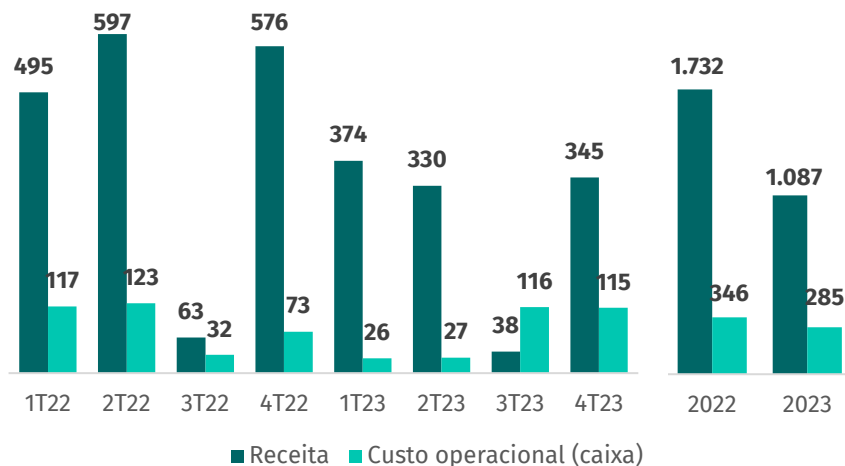
## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 2023

- RESULTADO OPERACIONAL**
- Produção total reduziu 25% em função da manutenção de equipamentos de bombeio submarino do Sistema de Produção Antecipada de Atlanta (SPA) e da sazonalidade do mercado de gás.
  - Média de preço do petróleo retraiu 17%.
  - Menor produção e preço de venda do petróleo levaram à redução de 36% na receita líquida.
  - Custos da parada programada do FPSO Petrojarl I (maio/23 a junho/23) capitalizados e de ociosidade durante a manutenção de equipamentos de bombeio de Atlanta totalizaram R\$79 milhões.
- RENTABILIDADE**
- Impactada por paradas de produção em Atlanta e por baixas contábeis não-recorrentes.
  - Gastos exploratórios de R\$142 milhões, principalmente decorrentes de abandono da perfuração de trecho de poço em Atlanta e otimização de portfólio com a devolução de blocos na Bacia do Espírito Santo.
  - + Reconhecimento de créditos tributários de R\$23 milhões (principalmente PIS/COFINS).
- RESULTADO FINANCEIRO**
- Maior despesa financeira líquida decorrente dos juros e custos das emissões de debêntures, apesar do maior rendimento de aplicações financeiras.
  - + Reconhecimento de crédito a receber relativo ao FPSO Atlanta (Yinson).
- ALOCÇÃO DE CAPITAL**
- + Aquisições de Uruguá e Tambaú e FPSO Cidade de Santos em dezembro/23.
  - + Aquisição de 23% do Parque das Conchas em dezembro/23.
  - + Caixa de US\$368 milhões, com fortalecimento do balanço através de captações.
  - + Investimentos de US\$370 milhões realizados em Atlanta, cuja implantação física da Fase 1 está mais de 90% concluída.
- ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA**
- + Aprovação de planos de remuneração alinhados à valorização das ações.
  - + Ingresso como única empresa de petróleo e gás na carteira do ISE B3.
  - + Certificação pela *Great Place to Work* pelo segundo ano consecutivo.

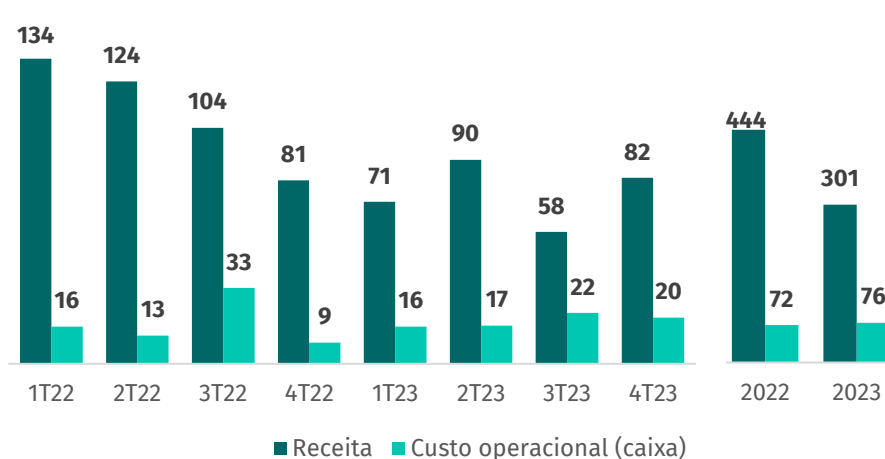
## PERFORMANCE OPERACIONAL

	2022	1T23	2T23	3T23	4T23	2023
<b>Produção líquida Enauta (mil boe/d)</b>	<b>16,9</b>	<b>15,8</b>	<b>15,6</b>	<b>4,3</b>	<b>15,3</b>	<b>12,7</b>
<b>Produção líquida (mil boe)</b>	<b>6.164</b>	<b>1.426</b>	<b>1.421</b>	<b>394</b>	<b>1.409</b>	<b>4.650</b>
Óleo e gás associado	3.506	986	891	50	920	2.847
Gás natural não associado	2.658	441	530	344	488	1.803

### ÓLEO E GÁS ASSOCIADO (R\$ milhões)



### GÁS NÃO ASSOCIADO (R\$ milhões)



A produção de petróleo esteve paralisada durante períodos de 2023 em razão de manutenção programada e do mal funcionamento de equipamentos de bombeio submarino do SPA de Atlanta. Em novembro/23, após melhorias nos componentes elétricos das bombas, a produção foi retomada. Desde janeiro/24, o SPA opera a plena capacidade.

A receita líquida acompanhou a redução de produção, combinada à redução do Brent. Foram concluídos *offloads* de 2.840 mil bbl a um Brent médio de US\$78/bbl em 2023, ante 3.304 mil bbl a um Brent médio de US\$99/bbl em 2022.

Os custos operacionais estiveram, em parte, associados às manutenções realizadas no ano, incluindo custo de ociosidade em função da parada de produção.

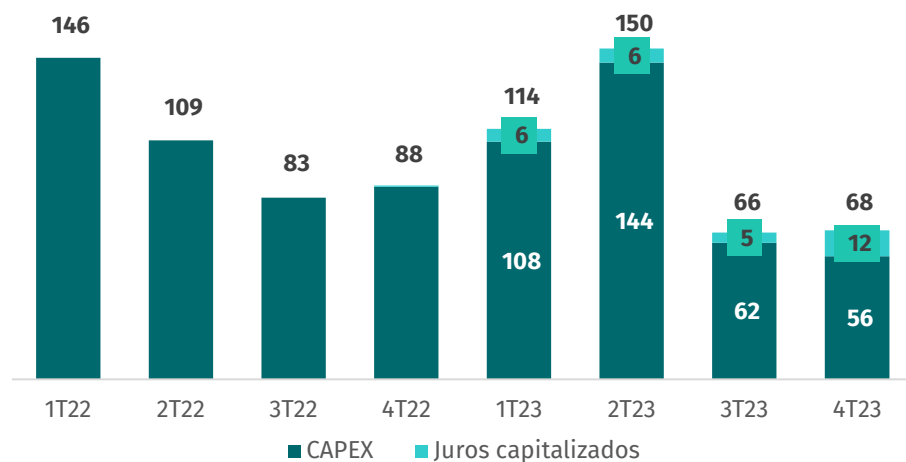
A produção de gás natural não-associado recuou 32% em relação a 2022 em função de redução da sazonalidade do mercado, sendo refletida na receita.

Os custos operacionais acompanharam a menor produção do período.

**Nota:** Custo operacional (caixa) exclui royalties, participação especial, depreciação e amortização.

## ALOCAÇÃO DE CAPITAL

CAPEX (US\$ milhões)



Em 2023 os investimentos totalizaram US\$399 milhões, sendo os principais valores:

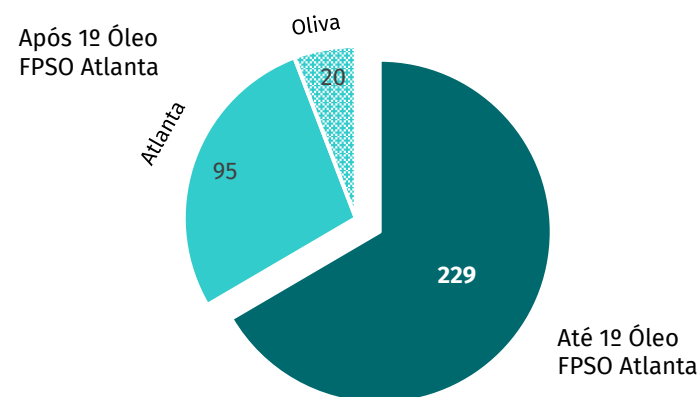
**Atlanta Fase 1:** US\$281 milhões alocados principalmente na finalização dos poços produtores, na implantação do sistema submarino e na campanha de pré-ancoragem concluída em setembro/23 após a emissão da licença de instalação. No ano, também se destacam o exercício da opção de compra do FPSO Atlanta pela Yinson em julho/23 e o batismo do FPSO Atlanta em dezembro/23, marcando a fase final de trabalhos na unidade e de início do comissionamento.

**Atlanta SPA:** US\$89 milhões relativos à capitalização de custos da parada programada de manutenção e à antecipação da parada programada de 2024.

A instalação da primeira das três bombas multifásicas (MPP), já recebida no Brasil, e a chegada do FPSO Atlanta no campo estão previstas para o 2T24, representando importantes marcos para o 1º óleo até agosto/24.

Outros US\$29 milhões (R\$141 milhões) de juros das séries incentivadas das duas emissões de debêntures foram capitalizados (ex-amortização de custos de transação). Também foram contabilizados custos relativos à perfuração de poço que confirmou a ocorrência de óleo em Atlanta NE.

CAPEX A REALIZAR 2024 (US\$ milhões)



Os investimentos em 2024 serão destinados principalmente à conclusão da instalação do FPSO Atlanta e à entrega dos principais equipamentos do sistema submarino, incluindo as MPPs, umbilicais e linhas flexíveis de produção.

A Enauta aprovou em 2024 o detalhamento da engenharia e a contratação de equipamentos com prazos longos de entrega para potencialmente acelerar o desenvolvimento do Campo de Oliva.

### GESTÃO DE PORTFÓLIO

Em agosto/23, a Companhia optou por ceder a participação (20%) em bloco exploratório em águas ultra-profundas na Bacia do Espírito Santo, que requer investimento elevado com potencial de monetização em prazo longo, fora dos critérios adotados para investimentos. A decisão implicou a baixa contábil com impacto não-recorrente no resultado de R\$88 milhões.

A Companhia mantém a sua estratégia de alocação de capital e de parcerias que prioriza a geração de valor por meio de um portfólio diversificado com ativos de crescimento e opções de exploração e desenvolvimento de alto impacto com níveis adequados de investimento e retorno ajustado aos riscos.

## ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Em dezembro/23, foram assinados os documentos relativos às aquisições dos ativos em Uruguá e Tambaú, da plataforma FPSO Cidade de Santos e da participação no Parque das Conchas.

### URUGUÁ E TAMBAÚ

Uruguá e Tambaú são campos que atualmente produzem petróleo, gás associado e gás não-associado na Bacia de Santos. Os campos apresentaram produção média em fevereiro/24 de 5 mil boe/dia. A aquisição anunciada também contempla infraestrutura de escoamento de gás natural, com um gasoduto de 178 Km e capacidade 10 milhões m<sup>3</sup>/dia conectando a plataforma FPSO Cidade de Santos aos dutos de escoamento da Rota 1 e o estado de São Paulo.

O FPSO Cidade de Santos tem capacidade para produzir 25 mil bbl/dia de óleo e 10 milhões m<sup>3</sup>/dia de gás e de estocagem de até 700 mil bbl de petróleo.

### Investimentos

A aquisição da concessão e do gasoduto da Petrobras compreende US\$10,3 milhões de pagamento, sendo US\$3 milhões desembolsados na assinatura do contrato, e de até US\$25 milhões na forma de *earn-out* em função de expansão na produção e da cotação futura do Brent.

A compra do FPSO Cidade de Santos compreende valor total de US\$48,5 milhões na conclusão da operação.

### Racional

Os campos de Uruguá e Tambaú apresentam diversas oportunidades de expansão da produção, complementaridades com o desenvolvimento dos ativos do polo de Atlanta e Oliva e possibilidade de alavancar o desenvolvimento de negócios de gás natural.

### Campos de Uruguá e Tambaú localizados próximos ao Polo Atlanta



# ALOCAÇÃO DE CAPITAL

## PARQUE DAS CONCHAS

Aquisição de 23% dos campos que formam o Parque das Conchas na Bacia de Campos (Abalone, Ostra e Argonauta), operados pela Shell, que detém participação de 50%. Os campos registraram produção média total de 32 mil bbl/dia em fevereiro/2024. A concessão tem vigência até dezembro/32.

### Investimento

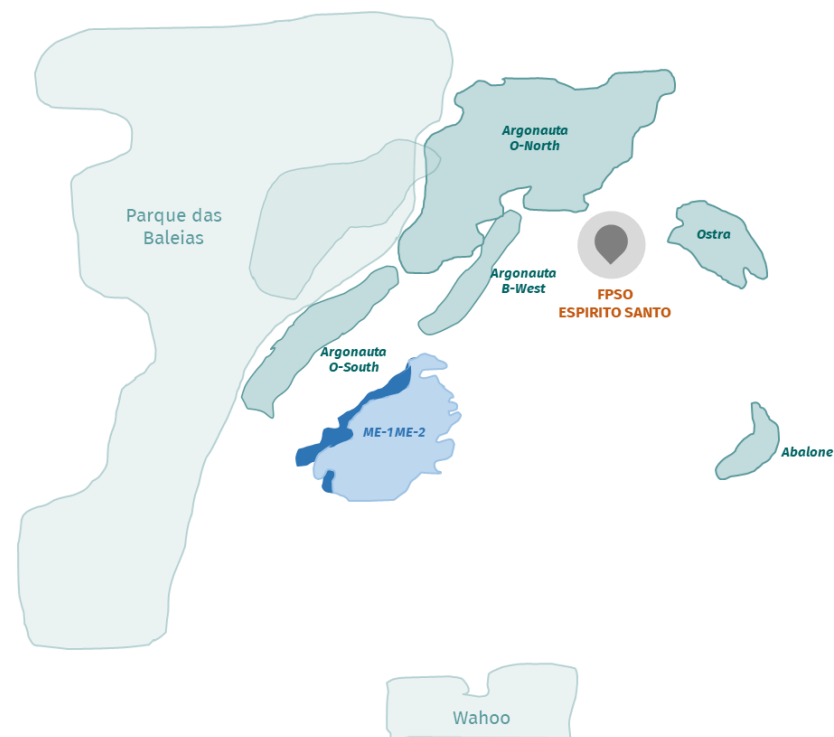
US\$15 milhões na assinatura e US\$135 milhões a serem pagos em três parcelas anuais a partir da data de conclusão da operação, sendo a primeira ajustada pelo fluxo de caixa do ativo desde julho/23.

### Racional

A aquisição de Parque das Conchas complementa o portfólio da Enauta de exportação de petróleo de baixo enxofre com características de qualidade complementares no atendimento de mercados de nicho. Adicionalmente, o Parque das Conchas compartilha diversas tecnologias de produção de petróleo pesado com os usados em Atlanta. Por isso, a Enauta vislumbra possibilidade de diversas sinergias nas atividades previstas para o desenvolvimento das fases futuras de ambos os campos.

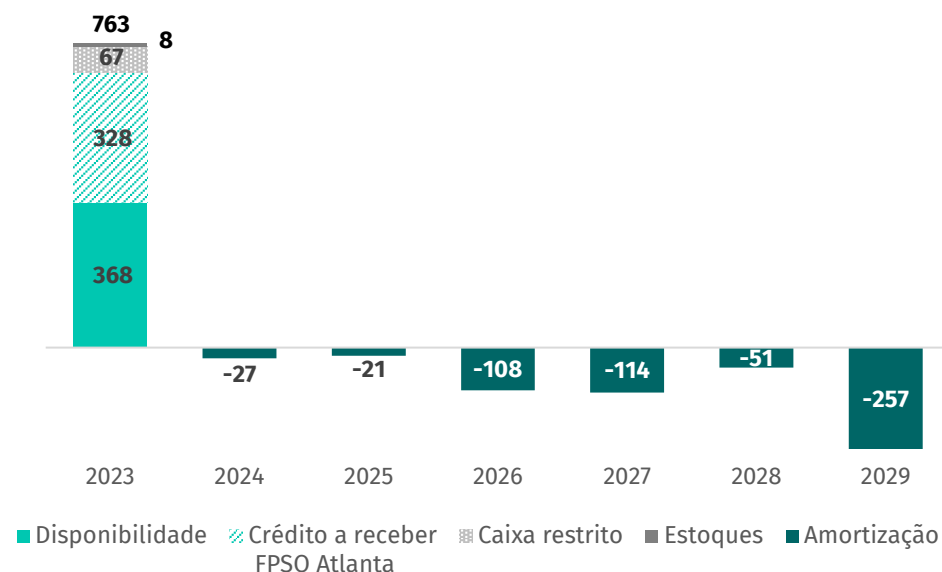
### Cronograma

A aquisição já foi aprovada pelo CADE e está em processo de atendimento de condições precedentes e aprovação de outros órgãos regulatórios.



# ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Amortização da dívida (US\$ milhões)



Em setembro/23 foi concluída a 2ª emissão de debêntures de R\$1,1 bilhão em duas séries: R\$997 milhões emitidos a juros fixos de 13,97% a.a. e R\$104 milhões emitidos a IPCA+7,11% a.a. Conforme a Política de Riscos da Companhia, foram contratados *swaps* para dólares a juros fixos com custo médio de 8,1% a.a.

Em dezembro/23 foram realizadas novas captações de crédito, no valor total de R\$220 milhões, contribuindo para abertura de novos instrumentos de financiamento de capital de giro e de otimizações do fluxo de caixa da Enauta.

Dívida Líquida (Caixa)

R\$ milhões	Dez/22	Dez/23
<b>Dívida</b> (Debêntures e Financiamentos)	1.406	2.429
<b>Disponibilidade</b> <sup>1</sup>	2.432	1.780
<b>Dívida (Caixa) Líquida</b> <sup>2</sup>	<b>(1.026)</b>	<b>649</b>
<b>Disponibilidade ajustada</b>	<b>2.470</b>	<b>3.477</b>
Disponibilidade	2.432	1.780
Crédito a receber de longo prazo do FPSO Atlanta	-	1.588
Estoque de Produtos	73	38
Instrumentos Financeiros	(34)	71
<b>Dívida (Caixa) Líquida Ajustada</b>	<b>(1.064)</b>	<b>(1.048)</b>
<b>Caixa restrito</b>	<b>325</b>	<b>387</b>

**Notas:** 1) Caixa + Equivalentes + Títulos e valores mobiliários. 2) Dívida líquida calculada conforme estabelecido nas escrituras das debêntures: Dívida - Disponibilidade

Em dezembro/23, a Enauta reportou Disponibilidade ajustada de R\$3,5 bilhões, sendo US\$201 milhões alocados em moeda estrangeira (55%).

Em julho/23, seguindo o exercício de opção da Yinson para aquisição do FPSO Atlanta, foi reconhecido crédito a receber associado ao financiamento de longo prazo à plataforma, equivalente em dezembro/23 a US\$328 milhões (R\$1,6 bilhão). Sobre o crédito incidem juros, que vêm sendo reconhecidos no resultado financeiro. A amortização ocorrerá durante 15 anos, com recebimentos trimestrais do valor de principal e dos juros, com início seis meses após aceite da plataforma.



## AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (ASG) E OUTROS DESTAQUES ESTRATÉGICOS

### ALINHAMENTO DE LONGO PRAZO

Em dezembro/23 foi aprovado em assembleia um novo modelo de remuneração de longo prazo para a equipe da Companhia. A iniciativa visa reforçar uma cultura meritocrática e de premiação por performance global e individual, alinhada à geração de valor aos acionistas. O novo modelo é composto por:

- (1) *Matching Shares*, através da qual a Companhia duplicará os aportes para quem reinvestir até 50% da bonificação variável anual em contrapartida a um *lock-up* de até três anos;
- (2) Opções de compra de ações fora do dinheiro (*out-of-money*), com prazo para *vesting* integral de quatro anos e carência de 24 meses;
- (3) Ações restritas, com prazo para *vesting* integral de quatro anos e carência de 24 meses.

### ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL – B3

Ingressamos no índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 – o ISE, um reconhecimento ao compromisso contínuo com os princípios ESG, sendo a única companhia produtora de petróleo e gás a figurar nessa carteira.

### GESTÃO AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Desde 2021 foi estabelecida a redução das emissões como um dos principais objetivos da Enauta ao definir um limite para a intensidade de carbono em suas atividades, abrangendo emissões diretas (Escopo 1) e indiretas (Escopo 2). A meta é critério base para a remuneração variável de toda a empresa.

Em todos os anos, a Enauta participa voluntariamente da iniciativa do CDP, plataforma internacional que promove o engajamento de empresas e organizações públicas na agenda de mudanças climáticas. Em 2023, manteve-se a nota B – a maior nota dentre as companhias independentes de O&G.

### RECONHECIMENTO

Pelo segundo ano consecutivo, a Enauta foi certificada pelo *Great Place to Work* - GPTW.



## AUDITORES INDEPENDENTES

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. foi contratada pela Enauta Participações S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e procedimentos previamente acordados no âmbito de oferta pública de distribuição de valores mobiliários da Companhia. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, nossos auditores independentes não prestaram outros serviços profissionais em 2023.

**Notas:** 1) Lucro antes do IR, contribuição, resultado financeiro e despesas de amortização. 2) Lucro antes do IR, contribuição, resultado financeiro e despesas de amortização, mais custos com as baixas de poços exploratórios secos e/ou sub-comerciais ou baixas de blocos, devido à baixa atratividade econômica dos prospectos e inviabilidade da continuidade dos projetos dos quais fazem parte, bem como dos gastos remanescentes atrelados. Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente. 3) Números sem os efeitos da IFRS 16. Estas informações, não auditadas pelos auditores independentes, não constam das informações contábeis intermediárias da Companhia.

# **Enauta Participações S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2023 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Enauta Participações S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enauta Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Enauta Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria - PAA são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about)

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## *Reconhecimento de receita de vendas*

### Por que é um PAA (Principal Assunto de Auditoria)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 23 às demonstrações financeiras, a Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2023, saldo de R\$1.388.562 mil de receita líquida de vendas referente à extração de petróleo e gás natural. A receita de vendas é reconhecida quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita, conforme preconizado pelo pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 - Reconhecimento de Receita.

Esse tema foi considerado um PAA em virtude dos seguintes aspectos: (i) o valor das receitas de vendas representa um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras, (ii) o assunto está relacionado à área avaliada de risco significativo e (iii) alta dependência dos seus controles internos.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação do desenho e implementação e teste de efetividade operacional das atividades de controles internos manuais e sistêmicos relevantes relacionados a identificação, monitoramento, revisão e aprovação do volume vendido e respectiva valorização comercial do óleo e do gás vendidos; (ii) obtenção de cartas de confirmação diretamente dos clientes da Companhia para avaliar a integridade e completude das transações de receitas de vendas registradas; (iii) efetuamos teste de inspeção documental das notas fiscais de venda e recebimento subsequente sobre a amostra selecionada das transações ocorridas durante o exercício; (iv) recálculo da receita de venda da amostra selecionada ano a partir das premissas contratuais e (v) a avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 - Reconhecimento de Receita.

Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos deficiências de controles internos relacionadas ao reconhecimento de receita que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria e ampliar a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e adequadas, as quais foram discutidas com a Diretoria e comunicadas aos órgãos de governança.

Consideramos como resultado desses procedimentos de auditoria que os valores contabilizados relativos às receitas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## *Provisão para abandono*

### Por que é um PAA (Principal Assunto de Auditoria)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras, a Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2023, saldo de R\$693.938 mil de provisão para abandono. As operações da Companhia determinam a obrigação de restaurar os locais de exploração quando há o abandono dessas áreas. Essa obrigação é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia e, para realizar essas estimativas, são necessários dados e premissas subjetivas, como por exemplo, o período de utilização da área, o tempo necessário para sua restauração e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto, taxa de inflação e os valores dos serviços cotados por fornecedores específicos, dentre outras, o que aumenta os riscos de mensuração dessa provisão. Os valores envolvidos, as metodologias adotadas e o uso de estimativas e julgamentos relevantes pela Diretoria na determinação da provisão de abandono podem ter impacto relevante em sua mensuração, que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora. Por esse motivo, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação dos procedimentos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restauração da áreas exploradas pela Companhia; (ii) avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, das metodologias adotadas e premissas adotados na determinação das taxas de desconto utilizadas; (iii) Conferência aritmética dos resultados das estimativas, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (iv) a avaliação da adequação da divulgação realizada nas demonstrações financeiras.

Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os valores contabilizados relativos à provisão para abandono são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado - DVA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança a declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 6 de março de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Marcelo de Figueiredo Seixas  
Contador  
CRC nº 1 PR 045179/O-9



## Enauta Participações S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.358	63.378	960.997	853.938
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	818.838	1.577.856
Caixa restrito	9	22	-	57.292	7.837
Clientes	6	-	-	86.950	384.781
Estoques	7	-	-	38.119	73.038
Impostos e contribuições a recuperar	10	1.117	2.949	87.469	17.968
Contas a receber - Partes relacionadas	8	7.140	-	-	144
Dividendos a receber	8	-	23.349	-	-
Instrumentos financeiros	30	75.931	4.645	82.106	29.541
Adiantamento a fornecedores		467	-	944	498
Outros		211	807	13.867	14.586
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>87.246</b>	<b>95.128</b>	<b>2.146.581</b>	<b>2.960.187</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Caixa restrito	9	-	-	267.983	378.811
Adiantamentos para aquisição de projetos	28	-	-	87.748	-
Impostos e contribuições a recuperar	10	-	-	182.050	76.845
Créditos a receber - Yinson	11	-	-	1.588.086	-
Instrumentos financeiros	30	2.137.359	1.293.106	-	-
Investimentos	12	3.892.527	4.040.957	-	-
Imobilizado	13	-	-	2.399.441	3.066.900
Intangível	14	-	-	806.598	755.613
Arrendamentos - direito de uso	15	-	-	653.537	1.030.060
Outros ativos não circulantes		-	-	5.061	7.648
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>6.029.886</b>	<b>5.334.063</b>	<b>5.990.504</b>	<b>5.315.877</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.117.132</b>	<b>5.429.191</b>	<b>8.137.085</b>	<b>8.276.064</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	16	994	4.578	356.758	871.566
Débitos com parceiros	17	-	-	34.916	82.388
Arrendamentos	15	-	-	288.749	467.756
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	117.487	108.219
Debêntures	19	75.931	4.645	75.931	4.645
Impostos e contribuição a recolher	10	10.419	2.022	99.656	108.018
Remuneração e obrigações sociais		125	-	41.863	45.174
Contas a pagar - partes relacionadas	8	14.324	15.009	-	-
Provisão para pesquisa e desenvolvimento		-	-	2.238	2.238
Obrigações de consórcios	22	-	-	61.290	7.324
Provisão de multas		-	-	821	821
Provisão de encargos sobre adiantamento de clientes		-	-	10.646	-
Outras obrigações		4	10	51.457	21.226
<b>Total passivo circulante</b>		<b>101.797</b>	<b>26.264</b>	<b>1.141.813</b>	<b>1.719.375</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Arrendamentos	15	-	-	46.546	329.843
Provisão para abandono	21	-	-	693.938	587.351
Remuneração e obrigações sociais		-	-	15.645	8.937
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	98.250	-
Debêntures	19	2.137.359	1.293.106	2.137.359	1.293.106
Impostos e contribuição a recolher	10	-	-	7.760	11.148
Instrumentos financeiros	30	-	-	10.985	34.284
Obrigações de consórcio	22	-	-	57.922	57.922
Provisão para contingência	20	-	-	-	104
IR e CSLL diferidos	10	-	-	49.415	124.173
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.137.883</b>	<b>1.293.106</b>	<b>3.117.820</b>	<b>2.446.868</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social integralizado	31	2.078.116	2.078.116	2.078.116	2.078.116
Reserva de capital	31	31.467	29.869	31.467	29.869
Reservas de lucros	31	1.865.866	1.905.377	1.865.866	1.905.377
Outros resultados abrangentes		(28.859)	120.664	(28.859)	120.664
Ações em tesouraria	32	(23.745)	(24.205)	(23.745)	(24.205)
Prejuízos acumulados		(45.393)	-	(45.393)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.877.452</b>	<b>4.109.821</b>	<b>3.877.452</b>	<b>4.109.821</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6.117.132</b>	<b>5.429.191</b>	<b>8.137.085</b>	<b>8.276.064</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Enauta Participações S.A.

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
RECEITA LÍQUIDA	23	-	-	1.388.562	2.175.363
CUSTOS	24	-	-	(1.105.789)	(1.102.373)
LUCRO BRUTO		-	-	282.773	1.072.990
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	24	(19.768)	(25.428)	(151.560)	(179.224)
Equivalência Patrimonial	12	(25.505)	402.750	-	-
Gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás	25	-	-	(161.660)	(152.802)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	-	6.305	45.177	(16.437)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(45.273)	383.627	14.730	724.527
Rendimento das aplicações financeiras	27	5.224	1.015	145.177	(46.371)
Outras receitas (despesas) financeiras	27	5.700	(1.267)	(225.128)	(132.894)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		10.924	(252)	(79.951)	(179.265)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(34.349)	383.375	(65.221)	545.262
Imposto de renda e contribuição social correntes	10	(11.044)	-	(12.057)	(234.934)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	31.886	73.047
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(45.393)	383.375	(45.393)	383.375
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - BÁSICO E DILUÍDO	31	(0,17)	1,46		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Enauta Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(45.393)	383.375	(45.393)	383.375
Outros resultados abrangentes					
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro		6.829	1.079	6.829	1.079
Ajustes acumulados de conversão de empresas no exterior	12	(156.352)	7.139	(156.352)	7.139
Resultado abrangente do exercício		<u>(194.916)</u>	<u>391.593</u>	<u>(194.916)</u>	<u>391.593</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Enauta Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota <u>explicativa</u>	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Plano de opções de ações	Reserva legal	Reserva de Investimentos					
SALDOS EM 1 JANEIRO DE 2022	<u>2.078.116</u>	<u>30.759</u>	<u>170.641</u>	<u>1.761.896</u>	<u>112.446</u>	<u>39.455</u>	<u>(27.401)</u>	<u>-</u>	<u>4.165.912</u>
Pagamento de dividendos	-	-	-	(410.531)	-	(39.455)	-	-	(449.986)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	7.139	-	-	-	7.139
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	-	-	-	-	1.079	-	-	-	1.079
Realização do plano de opções de ações	-	(890)	-	-	-	-	3.196	-	2.306
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	383.375	383.375
Reserva legal	31	-	19.169	-	-	-	-	(19.169)	-
Reserva de investimentos	31	-	-	324.691	-	-	-	(324.691)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	31	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Dividendos adicionais propostos	31	-	-	-	-	39.511	-	(39.511)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	<u>2.078.116</u>	<u>29.869</u>	<u>189.810</u>	<u>1.676.056</u>	<u>120.664</u>	<u>39.511</u>	<u>(24.205)</u>	<u>(0)</u>	<u>4.109.821</u>
SALDOS EM 1 JANEIRO DE 2023	<u>2.078.116</u>	<u>29.869</u>	<u>189.810</u>	<u>1.676.056</u>	<u>120.664</u>	<u>39.511</u>	<u>(24.205)</u>	<u>-</u>	<u>4.109.821</u>
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	(39.511)	-	-	(39.511)
Ajustes acumulados de conversão	12	-	-	-	(156.352)	-	-	-	(156.352)
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	-	-	-	-	6.829	-	-	-	6.829
Realização do plano de opções de ações	31	-	1.598	-	-	-	460	-	2.058
Prejuízo do exercício	31	-	-	-	-	-	-	(45.393)	(45.393)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	<u>2.078.116</u>	<u>31.467</u>	<u>189.810</u>	<u>1.676.056</u>	<u>(28.859)</u>	<u>0</u>	<u>(23.745)</u>	<u>(45.393)</u>	<u>3.877.452</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Enauta Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
RECEITAS		-	6.796	1.743.400	2.356.003
Vendas de gás e óleo		-	-	1.506.490	2.279.516
Outras receitas		-	6.796	152.780	21.839
Receitas relativas à construção de ativos próprios		-	-	84.130	54.648
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		(9.715)	(16.477)	(730.815)	(921.993)
Custo dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos		-	-	(519.670)	(803.201)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(9.715)	(16.477)	(211.146)	(118.792)
Outros		-	-	-	-
VALOR (UTILIZADO) ADICIONADO BRUTO		(9.715)	(9.681)	1.012.585	1.434.010
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	13/14	-	-	(665.948)	(335.498)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (UTILIZADO) PELA ENTIDADE		(9.715)	(9.681)	346.637	1.098.512
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		240.218	407.211	333.700	496.416
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos		(25.505)	402.750	(0)	-
Receitas financeiras	27	265.722	4.461	333.700	496.416
Outras receitas financeiras		-	-	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>230.502</u>	<u>397.530</u>	<u>680.337</u>	<u>1.594.928</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		8.065	7.305	115.707	109.995
Benefícios		179	162	14.875	10.790
F.G.T.S		-	-	5.961	4.318
Outros		196	22	1.272	3.350
		<u>8.441</u>	<u>7.489</u>	<u>137.815</u>	<u>128.453</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		12.657	1.952	123.994	344.782
Estaduais		-	-	48.057	60.580
Municipais		-	-	473	225
		<u>12.657</u>	<u>1.952</u>	<u>172.523</u>	<u>405.587</u>
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		254.557	4.646	160.604	81.622
Aluguéis		-	-	1.740	1.832
Despesas bancárias		252	68	64.473	54.768
Variação monetária / cambial		(11)	-	188.574	539.291
		<u>254.798</u>	<u>4.714</u>	<u>415.391</u>	<u>677.513</u>
Remuneração de capitais próprios:					
Resultado líquido do exercício	32	(45.393)	383.375	(45.393)	383.375
		<u>(45.393)</u>	<u>383.375</u>	<u>(45.393)</u>	<u>383.375</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		<u>230.502</u>	<u>397.530</u>	<u>680.337</u>	<u>1.594.928</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Enauta Participações S.A.**

 Demonstrações do Fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(45.393)	383.375	(45.393)	383.375
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Equivalência patrimonial	12	25.505	(402.750)	-	-
Amortização e depreciação	13/14	-	-	123.174	230.507
Amortização e depreciação - IFRS 16	15	-	-	542.774	339.531
Amortização deságio - Debêntures	19	-	-	6.756	-
Amortização captação - Empréstimos	18	-	-	229	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	(31.886)	(73.047)
Encargos financeiros e variação cambial sobre:					
IFRS 16 - Encargos financeiros	15	-	-	43.894	30.780
IFRS 16 - Variação cambial	15	-	-	(41.542)	(41.898)
Encargos sobre adiantamento de clientes	17	-	-	10.646	-
Financiamentos e empréstimos	18	-	-	641	6.925
Encargos provisão para abandono	22	-	-	19.931	6.624
Receita de juros captação debêntures		(254.496)	(4.645)	-	-
Despesas de juros captação debêntures	19	254.496	4.645	113.091	2.236
Juros empréstimos - Yinson		-	-	(44.924)	-
Juros pagamentos suspensas - TBU	10	-	-	12.453	-
Recuperação de créditos tributários	10	-	-	(22.528)	-
Resultado financeiro sobre instrumento financeiro		-	-	(58.049)	34.284
Baixa de imobilizado/intangível	13/14	-	-	73.428	110.032
Baixa de menos valia - arrendamento	31	-	-	(5.572)	-
Baixa de contrato - AFBV	15	-	-	9.063	-
Despesa com plano de opção de ação		-	-	1.759	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-	12.057	234.934
Outras provisões		(7.140)	-	78	(37.927)
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber de clientes	6	-	-	297.831	(77.994)
Estoques	7	-	-	39.671	(49.180)
Outras contas a receber		-	-	-	563.631
Instrumentos financeiros	31	-	-	(10.985)	(18.693)
Créditos com parceiros		-	-	-	4.621
Contas a receber de partes relacionadas	9	-	-	-	53
Impostos a recuperar	11	1.832	460	(152.178)	(4.042)
Outros ativos		129	(807)	2.860	45.244
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores	16	(3.584)	4.214	(380.089)	243.354
Impostos a recolher	11	8.397	876	77.266	(44.836)
Partes relacionadas	9	-	2.082	-	-
Débitos com parceiros	16	-	-	(47.472)	-
Obrigações de consórcios	22	-	-	53.966	(26.954)
Imposto de renda e contribuição social passivos		-	-	(156.253)	(441.346)
Juros pagos - empréstimos	18	-	-	-	(5.908)
Provisão de abandono (Realização)	22	-	-	(1.594)	-
Outros passivos		119	(3.054)	33.525	36.059
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(20.135)</b>	<b>(15.604)</b>	<b>476.628</b>	<b>1.450.365</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Caixa restrito	9	(22)	-	61.373	(19.993)
Emissão de debêntures - Enauta Energia		(815.043)	(1.293.106)	-	-
Recebimento de juros - debêntures	31	183.210	-	-	-
Aplicações financeiras	5	-	10.748	759.018	637.719
Adiantamento para aquisição de projetos		-	-	(87.748)	-
Alienação de investimento - AFPS	11	-	-	80.477	-
Aumento de capital investida - EPG		(25.000)	-	-	-
Pagamentos de imobilizado	13	-	-	(1.332.577)	(2.160.297)
Pagamentos de intangível	14	-	-	-	(399)
Adição de arrendamento	15	-	-	(51.817)	(211.521)
Recebimento de dividendos		23.349	515.621	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>(633.506)</b>	<b>(766.737)</b>	<b>(571.274)</b>	<b>(1.754.491)</b>
<b>Aumento de capital</b>					
Captação de debêntures - líquido de custo de transação	20	815.043	1.293.106	815.043	1.293.106
Captação de empréstimos - líquido de custo de transação	18	-	-	215.342	-
Amortização de Empréstimos	19	-	-	(108.228)	(54.283)
Juros pagos - empréstimos	19	-	-	(466)	-
Juros pagos - debêntures	20	(183.210)	-	(183.210)	-
Ações em tesouraria	33	299	2.306	299	2.306
Arrendamentos - direito de uso - Pagamentos	15	-	-	(474.382)	(468.172)
Pagamento de dividendos		(39.511)	(450.000)	(39.511)	(450.000)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>592.621</b>	<b>845.412</b>	<b>224.887</b>	<b>322.957</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(23.182)</b>	<b>4.691</b>
<b>Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período</b>		<b>(61.020)</b>	<b>63.071</b>	<b>107.059</b>	<b>23.522</b>
<b>Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa no exercício:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		63.378	307	853.938	830.416
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		2.358	63.378	960.997	853.938
<b>Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período</b>		<b>(61.020)</b>	<b>63.071</b>	<b>107.059</b>	<b>23.522</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023 

- BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
- DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
- DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
- DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
- DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS ...	17
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	17
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	18
6. CLIENTES.....	19
7. ESTOQUES .....	21
8. PARTES RELACIONADAS.....	21
9. CAIXA RESTRITO.....	24
10.IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....	26
11.CRÉDITOS A RECEBER .....	33
12.INVESTIMENTOS.....	34
13.IMOBILIZADO.....	37
14.INTANGÍVEL .....	42
15.ARRENDAMENTO - DIREITO DE USO .....	44
16.FORNECEDORES.....	47
17.DÉBITOS COM PARCEIROS.....	47

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023 

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	48
19. DEBÊNTURES.....	50
20. PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS.....	56
21. PROVISÃO PARA ABANDONO .....	59
22. OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS .....	61
23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	61
24. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS .....	62
25. GASTOS EXPLORATÓRIOS PARA A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS .....	65
26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS .....	66
27. RESULTADO FINANCEIRO.....	67
28. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS .....	69
29. COMPROMISSOS .....	76
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	76
31. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	86
32. AÇÕES EM TESOURARIA.....	91
33. SEGUROS .....	92
34. PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA.....	93
35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXAS .....	93
36. EMISSÃO E ARQUIVAMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	94
37. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	94
• MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	



## NOTAS EXPLICATIVAS

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Enauta Participações S.A. (“Companhia” ou “Grupo” quando referida no consolidado) tem por objeto social a participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Almirante Barroso nº 52, sala 1301 (parte), Cidade e Estado do Rio de Janeiro, tem seus valores mobiliários negociados na B3 S.A. – Brasil Bolsa, Balcão, e ações listadas no segmento “Novo Mercado”, sob o código ENAT3.

Em linha com os objetivos estratégicos do Grupo, a Enauta Energia S.A. (“Enauta Energia”), subsidiária integral da Companhia, atua no Brasil como detentora de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos regimes de concessão, seja na forma de associação com outras empresas (consórcios) ou com a totalidade de participação nas operações.

Em 31 de dezembro de 2023, a Enauta Energia detinha o direito de participação em 20 concessões (21 concessões em 31 de dezembro de 2022), sendo operadora em um ativo em fase de produção, o Campo de Atlanta.

Em 21 de dezembro de 2023, a Enauta Energia S.A. celebrou contrato com a Petrobras para a aquisição de 100% dos campos de petróleo e gás de Uruguá e Tambaú na Bacia de Santos e da infraestrutura de escoamento de gás que os conectam até o campo de Mexilhão (nota explicativa 28).

Em 21 de dezembro de 2023 a Enauta Energia celebrou, ainda, contrato para aquisição da plataforma FPSO Cidade de Santos, operada pela MODEC nos campos de Uruguá e Tambaú (nota explicativa 28).

Em 21 de dezembro de 2023 a Enauta Petróleo e Gás Ltda. (“Enauta Petróleo e Gás”), controlada direta da Companhia, celebrou contrato para a compra da totalidade da participação de 23% detida pela Qatar Energy Brasil Ltda. nos campos de petróleo de Abalone, Ostra e Argonauta, que formam o Parque das Conchas na Bacia de Campos (nota explicativa 28).

A conclusão da transação depende do atendimento de condições precedentes, entre elas autorizações de autoridades competentes envolvidas, em especial a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, divulgados em suas respectivas notas explicativas.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade normal dos negócios, conforme avaliação efetuada pela Administração acerca da capacidade do Grupo em dar continuidade às suas atividades.

### 2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia, assim como de suas controladas Enauta Energia S.A. e Enauta Petróleo e Gás Ltda., utilizada na preparação das demonstrações financeiras é a moeda corrente do Brasil - Real (“R\$”), sendo a que melhor reflete o ambiente econômico no qual o Grupo está inserido e a forma como é gerido. As controladas indiretas sediadas nos Países Baixos utilizam o dólar norte-americano (“US\$”) como moeda funcional.

A moeda de apresentação destas demonstrações financeiras é o Real (R\$).

#### 2.3.1. Conversão de moeda estrangeira

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês, a não ser que as taxas de câmbio flutuem significativamente, quando o uso da taxa de câmbio média para o período é inapropriado.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

### **2.4. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, na mesma data-base.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia os investimentos em controladas diretas e indiretas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

### **2.5. Informações do segmento operacional**

A Administração da Companhia avaliou os processos de tomadas de decisões e concluiu que opera em um único segmento: exploração e produção (“E&P”) de óleo e gás e unicamente na geografia Brasil.

### **2.6. Demonstração dos fluxos de caixa (“DFC”)**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é elaborada através do método indireto.

### **2.7. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

## 2.8. Informações materiais das Políticas Contábeis

As informações materiais das políticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas nas respectivas notas explicativas, abaixo. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior apresentadas para fins de comparação.

## 2.9. Novas Normas, alterações e interpretações

As normas revisadas apresentadas a seguir passaram a ser aplicáveis para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 e, portanto, foram adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, mas não tiveram impacto significativo nessas Demonstrações Financeiras:

Norma ou interpretação
Descrição

IFRS 17 / CPC 50

Contratos de Seguros

Alterações à IAS 1 e IFRS Declaração da Prática (CPC 26 (R1))

Divulgação de Políticas Contábeis

Alterações à IAS 8 (CPC 23)

Definição de Estimativas Contábeis

Alterações à IAS 12 (CPC 32)

Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma

Única Transação

Alterações à IAS 12 (CPC 32)

Tributos sobre o Lucro — Reforma Tributária Internacional — Regra do Modelo do Pilar Dois

Normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não têm sua adoção obrigatória em 31 de dezembro de 2023:

<b>Norma ou interpretação</b>
<b>Descrição</b>
Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (CPC 18 (R2))
Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture
Alterações à IAS 1 (CPC 26 (R1))
Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
Alterações à IAS 1
Passivo Não Circulante com Covenants
Alterações à IAS 7 e à IFRS 7
Acordos de Financiamento de Fornecedores
Alterações à IFRS 16
Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha impacto relevante sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia, em períodos futuros a partir de 31 de dezembro de 2023.

### 3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis para os quais os valores não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os seus efeitos contábeis às novas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

Estimativas e julgamentos contábeis críticos	Nota explicativa
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	10
Premissas para identificação de indicativos de perda e testes de recuperabilidade de ativos imobilizados	13
Determinação das taxas de depreciação do imobilizado	13
Determinação das taxas de amortização do intangível	14
Taxas de juros incrementais de arrendamento	15
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	20
Provisão para abandono	21
Avaliação de instrumentos financeiros	30
Remuneração baseada em ações	31

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

- Política Contábil

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda nacional	2.358	63.378	807.285	247.475
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda estrangeira	-	-	153.712	606.463
<b>Total</b>	<b>2.358</b>	<b>63.378</b>	<b>960.997</b>	<b>853.938</b>



Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia possuía caixa e equivalente de caixa com a finalidade de atender compromissos de curto prazo, que estavam aplicados em CDB (R\$), *Overnight* (US\$) e *time deposits* (US\$), com liquidez em até 30 dias.

Em 31 de dezembro de 2023 cerca de 84% do caixa e equivalentes de caixa estavam alocados em Reais; já em 31 de dezembro de 2022, cerca de 71% do valor de caixa e equivalentes estavam alocados em dólares norte-americanos em conta no exterior.

Em 31 de dezembro de 2023 a rentabilidade média do caixa investido em Reais era de aproximadamente 100,10% do CDI (101,8% do CDI em 31 de dezembro de 2022), e os investimentos em dólares norte-americanos rentabilizavam 4,95% a.a. (3,4% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### • Política Contábil

Os Títulos e Valores Mobiliários são mensurados inicialmente a valor justo e, subsequentemente, de acordo com as suas respectivas classificações:

- Custo amortizado: fluxos de caixa seguros que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. A receita de juros é calculada utilizando-se o método de juros efetivos;

- Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários significativos.

### • Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Valor justo por meio do resultado:		
Operações compromissadas e CDBs em moeda nacional	-	1.045.930
<i>Time deposits</i> em moeda estrangeira	476.592	88
Conta corrente em moeda estrangeira / <i>overnight</i>	342.246	531.838
<b>Total</b>	<b>818.838</b>	<b>1.577.856</b>

Os títulos aplicados em *overnight* (US\$) com liquidez em até 30 dias são classificados como títulos e valores mobiliários devido à expectativa do Grupo de utilizar estes recursos para investir nas atividades da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possuía títulos e valores mobiliários aplicados em Reais (Em 31 de dezembro de 2022, a rentabilidade dos investimentos aplicados em Reais era de 104,5% do CDI) enquanto a rentabilidade dos títulos e valores mobiliários investidos em dólar era, em média, de 4,98% a.a. (1,03% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

A manutenção de parte substancial dos recursos da Companhia em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos investimentos da Companhia, principalmente com investimentos no Campo de Atlanta, são indexados ao dólar norte-americano.

### 6. CLIENTES

- Política Contábil

O Contas a Receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 (CPC 48) para mensurar as perdas de crédito esperadas.

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Operações de venda de gás	33.562	63.780
Operação de venda de óleo	53.382	320.997
Outros	6	4
<b>Total</b>	<b>86.950</b>	<b>384.781</b>

- Operações de venda de gás

A Enauta Energia tem contrato de longo prazo para fornecimento à Petrobras de toda a reserva do campo de Manati, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*.

O término do contrato ocorrerá na primeira das seguintes datas: (i) a data em que a compradora tenha recebido uma quantidade de gás equivalente à quantidade contratual total, ou (ii) 30 de junho de 2030, mesmo que a quantidade contratual total não tenha sido integralmente entregue.

O recebimento da venda de gás é sempre no décimo dia do mês subsequente à emissão da nota fiscal de venda.



## - Operações de venda de óleo

A Enauta Energia possuía, desde 1º de maio de 2021, contrato com a Shell para a comercialização da totalidade da produção do campo de Atlanta, com vigência até 31 de dezembro de 2022. As vendas de óleo eram *free on board* (“FOB”) de 100% do óleo produzido pelo FPSO Petrojarl I, com desconto fixo inferior a US\$ 1 por barril em relação ao Brent e o vencimento das faturas emitidas ocorrendo após 30 dias do último *Bill of Landing* (conhecimento de embarque marítimo).

Em 10 de novembro de 2022 a Enauta Energia e a Shell *Western, Supply and Trading Limited* (“Shell”) firmaram novo acordo de exportação de óleo com venda da totalidade do óleo produzido pelo FPSO Petrojarl I durante o Sistema de Produção Antecipado do campo de Atlanta, com início da vigência em janeiro de 2023. O novo contrato envolve melhoria nas suas condições comerciais e nos preços de realização relativos às cotações de petróleo diante das perspectivas no mercado internacional associadas a petróleo com baixo teor de enxofre. Os prazos de pagamento permanecem inalterados.

Em 18 de maio de 2023 a Enauta Energia optou por receber antecipadamente parte da carga a ser vendida para a Shell ao longo do segundo semestre de 2023, tendo recebido, desta forma, o montante total de US\$ 75 milhões, equivalentes a R\$372.353 na data da transação, a ser abatido de exportações futuras, atualizadas por juros negociado entre as partes.

Em complemento a esta transação, a Enauta Energia contratou instrumento visando a proteção de preço de vendas futuras de 333 mil barris de óleo mensais para o período de setembro a dezembro de 2023. Neste instrumento foi estabelecido um preço mínimo do barril (*floor price*) de US\$ 65.00 por barril.

Em 2 de outubro de 2023, a Enauta Energia liquidou antecipadamente o saldo remanescente deste adiantamento no valor de R\$195.014, tendo reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 juros de US\$ 2.456 mil (equivalente a R\$10.213) incidentes sobre este adiantamento e variação cambial de R\$4.699.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não há provisão para perdas esperadas sobre saldo de contas a receber.

### 7. ESTOQUES

- Política Contábil

Os estoques de óleo e de materiais, insumos e combustível são classificados como ativo circulante, mensurados ao custo médio de aquisição ou produção e ajustados, quando aplicável, ao valor de sua realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda.

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Bens de consumo de produção – Materiais, insumos e combustível	30.663	52.711
Produtos acabados – Óleo	7.456	20.327
<b>Total</b>	<b>38.119</b>	<b>73.038</b>

### 8. PARTES RELACIONADAS

- Composição

As políticas contábeis das Controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Controladora. As operações entre as Controladas, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados na consolidação.

Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais, e estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Contas a receber</u>				
Enauta Energia (a)	7.140	-	-	-
Constellation	-	-	-	144
Instrumento financeiro - Debêntures				
Enauta Energia (b)	2.213.290	1.297.751	-	-
Dividendos a receber				
Enauta Energia (c)	-	23.349	-	-
<b>Total</b>	<b>2.220.430</b>	<b>1.321.100</b>	<b>-</b>	<b>144</b>

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	83.071	27.994	-	-
Não circulante	2.137.359	1.293.106	-	-
<u>Contas a pagar</u>				
Enauta Petróleo e Gás	524	524	-	-
Enauta Energia (d)	14.324	14.485	-	-
<u>Empréstimos</u>				
JIF – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Crédito Privado (“JIF”) (e)	-	-	100.057	-
<b>Total</b>	<b>14.848</b>	<b>15.009</b>	<b>100.057</b>	<b>-</b>
Circulante	14.324	15.009	33.391	-
Não circulante	524	-	66.666	-

- (a) Refere-se ao reembolso de PIS e COFINS a ser feito para a Enauta Participações sobre as emissões de debêntures.
- (b) Em 23 de dezembro de 2023, a Enauta Energia emitiu debêntures privadas e que foram integralmente adquiridas pela Enauta Participações em condições descritas na nota explicativa 19.
- (c) Refere-se a dividendos a receber da Enauta Energia conforme distribuição de resultados de 31 de dezembro de 2023 (nota explicativa 12).
- (d) Referem-se ao repasse de gastos com opção de ações da Enauta Participações concedidos a empregados da Enauta Energia (nota explicativa 31).

(e) Refere-se à operação de crédito adquirida, por meio de cessão, pelo JIF - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Crédito Privado no valor de R\$ 100.000, líquido dos custos de captação de R\$2.440. A operação original foi realizada pela Enauta com o Banco BMG no valor de R\$150.000 (nota explicativa 18).

O principal da dívida deverá ser pago em 3 prestações iguais de R\$33.333, sendo a primeira parcela em 27 de dezembro de 2024, a segunda parcela em 30 de junho de 2025 e a terceira parcela em 29 de dezembro de 2025. Os juros serão pagos mensalmente em 24 parcelas, sendo a primeira parcela em 28 de janeiro de 2024 e a última em 29 de dezembro de 2025.

### • Garantias e fianças com partes relacionadas

A Companhia outorgou garantia de performance, em favor da ANP, quanto a todas as obrigações contratuais assumidas pela Enauta Energia nos Contratos de Concessões firmados no âmbito da 11ª, 13ª, 14ª e 15ª Rodadas de Licitação da ANP.

As debêntures emitidas pela Companhia são garantidas através de fiança ou garantia corporativa e alienação fiduciária ou penhor de ações, conforme aplicável, da Enauta Energia, Enauta Netherlands e Atlanta Field; penhor de direitos emergentes das concessões de Atlanta e Manati; e cessão fiduciária de contas vinculadas para pagamento do serviço da dívida e dos derivativos (*swaps*) relacionados à emissão das debêntures. As garantias são compartilhadas nos mesmos termos, mesmo tempo e em mesmo grau de senioridade, com os titulares das debêntures das primeira e segunda emissões da Enauta Participações (nota explicativa 19).

### • Remuneração dos Administradores

Inclui a remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada e demais benefícios previstos no acordo coletivo), os respectivos encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS, dentre outros), a remuneração variável e plano *phantom shares* (nota explicativa 25) do pessoal-chave da Administração conforme apresentada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios de curto e longo prazos (a)	9.844	8.929	44.080	29.320
<b>Total</b>	<b>9.844</b>	<b>8.929</b>	<b>44.080</b>	<b>29.320</b>

(a) A variação do montante de 31 de dezembro de 2023 quando comparado ao montante de 31 de dezembro de 2022 refere-se, principalmente, a verbas rescisórias de saída de Diretor da Companhia e bonificação a outros Diretores.

Não são oferecidos pela Companhia benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pelo plano de aposentadoria (nota explicativa 34), o plano de *phantom shares* (nota explicativa 24) e plano de retenção de empregados e Administradores.

Na reunião do Conselho de Administração de 9 de novembro de 2022 foi aprovada a recomendação do Comitê de Remuneração e Pessoas da Companhia com relação aos planos de retenção previstos em contratos e respectivos aditivos aos membros da Diretoria Executiva da Companhia.

Na AGOE da Enauta Energia de 10 de abril de 2023 foi aprovada a remuneração anual global dos Administradores da Companhia até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, no valor total de até R\$3.955.

Na AGOE da Companhia de 28 de abril de 2023 foi aprovada a remuneração anual global dos Administradores da Companhia até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, no valor total de até R\$6.947.

O total dos benefícios de curto e longo prazo apresentados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 inclui, além da remuneração global dos administradores, encargos e bônus de desligamento de diretor e membros do Conselho de Administração não incluídos na aprovação da remuneração global por ocasião das AGOEs.

## 9. CAIXA RESTRITO

- Política Contábil

Os saldos apresentados como caixa restrito são mensurados ao seu valor justo por meio do resultado.

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

## • Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras garantidoras:	22	-	57.292	88.231
Garantia referente a financiamento junto ao BNB (a)	-	-	-	10.561
Colateral de fiança - garantia ao financiamento BNB (a)	-	-	-	69.300
Garantia a ANP - PEM para o Bloco SEAL-M-503 (b)	-	-	-	533
Garantia referente à emissão de debêntures (c)	22	-	57.292	7.837
Fundo de abandono - Manati (d)	-	-	267.983	298.417
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>325.275</b>	<b>386.648</b>
<b>Circulante</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>57.292</b>	<b>7.837</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>267.983</b>	<b>378.811</b>

Em 31 de dezembro de 2023 a rentabilidade média dos saldos em caixa restrito era de 98,93% do CDI.

- (a) Em 31 de dezembro de 2022 o valor de R\$10.561 refere-se à garantia referente a financiamento junto ao BNB aplicado em CDB. A Companhia também possuía CDB no valor de R\$69.300 referente a uma colateral relativa à fiança oferecida em garantia ao financiamento BNB.

Estas garantias foram liberadas para movimentação da Enauta Energia em virtude da quitação do financiamento do BNB em 19 de janeiro de 2023.

- (b) O CDB no Citibank, dado em garantia para a ANP em cumprimento do Plano Exploratório Mínimo (PEM) para o bloco SEAL-M-503, foi liberado em setembro de 2023 em virtude de cumprimento do PEM.
- (c) Garantia referente ao pagamento dos juros das debêntures emitidas em 23 de dezembro de 2022 e em 29 de setembro de 2023, depositada em conta vinculada no Banco Itaú. Os juros da dívida serão pagos semestralmente, sendo aportado, mensalmente, em conta vinculada, o equivalente a 1/6 do valor da parcela dos juros e, quando aplicável, principal. O valor na controladora refere-se ao rendimento incidente sobre os valores depositados temporariamente em conta corrente quando do pagamento dos juros das debêntures.



- (d) O fundo de abandono é representado por aplicações financeiras mantidas para o compromisso de pagamento dos custos de abandono, sendo as regras de aplicação financeira do fundo aprovadas pelo consórcio e administrado pelo operador do bloco (Petrobras). O fundo possui aproximadamente 50% das aplicações em reais, com rentabilidade atrelada ao CDI e 50% atrelados a dólares norte-americanos em fundo cambial. A rentabilidade acumulada do fundo de abandono de Manati no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de 5,41% (4,94% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Como referência, o rendimento anual do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de 13,05% e a variação cambial para o mesmo período foi negativa em 7,21%.

## 10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

- Política Contábil

Os tributos são apurados e registrados com base nas leis tributárias promulgadas até a data da elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia optou pela apuração do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), com bases no regime tributário do lucro real, realizando recolhimentos por estimativas mensais dos impostos.

A provisão para imposto de renda e contribuição social tem base no lucro tributável do exercício. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido.

Os impostos diferidos passivos são resultantes de diferenças temporárias tributáveis conforme legislação fiscal vigente no Brasil. Na elaboração das demonstrações financeiras os passivos fiscais diferidos são apresentados como redutores de ativo fiscal diferido quando se referem à mesma entidade jurídica.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda no passivo está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos.

Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como diferenças temporais, são reconhecidos apenas na medida em que o Grupo espera gerar lucro tributável futuro suficiente para sua realização com base em projeções e previsões elaboradas pela sua Administração e aprovadas pelos órgãos de governança. Estas projeções e previsões futuras preparadas anualmente incluem várias premissas relacionadas às taxas de câmbio da moeda norte-americana, taxas de inflação, volume de produção dos ativos de hidrocarbonetos, preço do barril de petróleo, gastos exploratórios e compromissos, disponibilidade de licenças, e outros fatores que podem diferir das estimativas atuais.

De acordo com a atual legislação fiscal brasileira, não há prazo para a utilização de prejuízos fiscais. No entanto, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente em até 30% do lucro tributável anual.

- Incentivos Fiscais

- Federais

Lei do Bem:

A Lei Federal 11.196/2005 (Lei do Bem) dispõe sobre incentivos fiscais para inovação tecnológica, visando promover a aquisição de novos conhecimentos, agregar *know-how*, incentivar a pesquisa tecnológica e o desenvolvimento de novos produtos e processos no país.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a investida Enauta Energia identificou dispêndios enquadráveis como inovação tecnológica, para fins de Lei do Bem, em relação ao seu Sistema de Produção Antecipada no campo de Atlanta. Tal incentivo possibilitou a redução da base de cálculo do IRPJ e da CSLL em aproximadamente R\$1.638 em 31 de dezembro de 2022. Para o exercício de 31 de dezembro de 2023, devido ao prejuízo fiscal, a companhia não gozará de tal incentivo.

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“Sudene”) - Lucro da exploração.

Por possuir participação no campo de Manati, que está localizado na área de abrangência da Sudene e obedecer às premissas básicas elencadas na legislação vigente para tomada do benefício, a Enauta Energia detém o direito de redução de 75% do imposto de renda e adicional, calculados com base no Lucro da Exploração, benefício este que irá usufruir até 31 de dezembro de 2025. O valor correspondente ao incentivo foi contabilizado no resultado e posteriormente transferido para a reserva de lucros - incentivos fiscais, no patrimônio líquido, totalizando R\$ 403.248 em 31 de dezembro de 2023 e 2022, uma vez que esse valor não pode ser distribuído aos acionistas. Este benefício está enquadrado como subvenção de investimento, atendendo ao disposto no artigo 16 da Lei 14.789/23.



# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

## - Estaduais

### Crédito presumido – ICMS

A Enauta Energia tinha uma subvenção para investimento de ICMS nos impostos incidentes sobre as vendas, encerrada a partir de maio de 2022, a qual é transferida para Reservas de lucros - incentivos fiscais no patrimônio líquido quando do encerramento do exercício, totalizando R\$ 123.156 em 31 de dezembro de 2023.

### • Composição

#### - Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Antecipação e saldo negativo de IR e CSLL (a)	-	2.788	79.661	8.111
Imposto retido na fonte (b)	1.116	161	17.915	3.242
Recuperação PIS / COFINS (c)	-	-	82.587	74.713
Crédito de PIS/COFINS (d)	-	-	88.374	8.466
Outros créditos	1	-	982	281
<b>Total</b>	<b>1.117</b>	<b>2.949</b>	<b>269.519</b>	<b>94.813</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.117</b>	<b>2.949</b>	<b>87.469</b>	<b>17.968</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>182.050</b>	<b>76.845</b>

#### - Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS (e)	-	-	9.101	11.734
PIS/COFINS (f)	1.591	1.790	1.633	1.852
Royalties (g)	-	-	14.185	10.047
IRRF sobre remessas estrangeiras (h)	-	-	29	29
IR e CSLL (i)	8.670	-	64.196	81.202
IRRF sobre serviços/salários	155	48	5.125	4.781
INSS retidos sobre serviços PJ (j)	-	-	5.389	4.581
Contribuições retidas sobre serviços PJ (k)	3	-	4.204	2.650
Outros (l)	-	184	3.554	2.290
<b>Total</b>	<b>10.419</b>	<b>2.022</b>	<b>107.416</b>	<b>119.166</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.419</b>	<b>2.022</b>	<b>99.656</b>	<b>108.018</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.760</b>	<b>11.148</b>

- (a) No consolidado, em 31 de dezembro de 2023, valor oriundo de antecipações do IRPJ/CSLL, calculadas com base nas estimativas mensais do exercício de 2023;
- (b) Refere-se basicamente aos créditos referentes ao sistema de cobrança semestral do imposto de renda sobre a rentabilidade dos fundos de investimento, denominado "come-cotas", no Grupo Enauta;
- (c) Créditos fiscais de PIS e COFINS atualizados monetariamente pela SELIC referentes a processo judicial transitado em julgado a favor da Enauta Energia, no qual foi reconhecido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS. Em agosto de 2023, foi expedido precatório em favor da Enauta Energia, conforme notificado pela Receita Federal do Brasil ("RFB"). Seu pagamento está previsto para o ano de 2025, sem prioridade e por ordem cronológica, devido à sua natureza não alimentícia, como determina o Art.100 da Constituição Federal;
- (d) Créditos de PIS e COFINS calculados sobre os insumos do processo de perfuração nos valores de R\$ 77.068 e R\$ 22.528, sendo este último contabilizado como ativo a recuperar contra outras receitas. No caso deste último valor, este decorre de decisão transitada em julgado em processo judicial, que possibilitou à Companhia reconhecer o direito de descontar créditos de PIS e COFINS, constante dos artigos 3º, II, das Leis no 10.637/02 e 10.833/03, dos insumos relacionados às despesas com a perfuração de poços identificados como "poços secos", atividade essencial e relevante para a indústria de petróleo, do período de 12/2014 a 12/2023
- (e) Débitos sobre a venda de gás natural do campo de Manati, líquidos dos benefícios fiscais descritos na nota explicativa 23;
- (f) PIS e COFINS incidentes sobre a receita financeira da controladora.
- (g) Participações governamentais sobre o gás produzido no campo de Manati e sobre o óleo produzido no campo de Atlanta. Em 2023, o valor de R\$14.185 registrado nesta conta foi liquidado em janeiro de 2024, conforme prazos legais (nota explicativa 28)

- (h) O valor registrado no passivo circulante refere-se à adesão pelo Operador ao programa instituído pela Lei Federal nº 13.586/2017 de desistência das ações administrativas e judiciais relativas ao IRRF sobre remessas estrangeiras devido a contratos de aluguel de embarcações (o valor ainda não foi objeto de *cash call* pelo Operador);
- (i) O valor apresentado no saldo de IR e CSLL a recolher em 31 de dezembro de 2022 refere-se, principalmente, ao imposto e à contribuição apurados sobre o lucro tributável do exercício de 2022, compensado com as antecipações realizadas até 30 de novembro de 2022, liquidados em janeiro de 2023. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo corresponde ao imposto apurado sobre o lucro tributável do exercício de 2023, compensado com as antecipações realizadas até 31 de maio de 2023, apresentava saldo negativo;
- (j) Refere-se basicamente ao INSS retido sobre serviços prestados por pessoa jurídica;
- (k) Refere-se basicamente a contribuições (PIS, COFINS E CSLL) retidos sobre serviços prestados por pessoa jurídica;
- (l) Refere-se basicamente à taxa de retenção de área e tributos retidos sobre serviços prestados.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Resultado antes do IR e CSLL	(34.349)	383.375	(65.221)	545.262
Alíquotas oficiais de imposto	34%	34%	34%	34%
Encargos de IR e CS às alíquotas oficiais	11.679	(130.348)	22.175	(185.389)
Ajuste dos encargos à taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	(8.672)	136.935	-	-
Incentivos Fiscais (a)	-	-	-	49.268
Despesas indedutíveis/receita não tributável:				
- Permanentes	(15.956)	(4.709)	(3.982)	(16.112)
Prejuízos fiscais não ativados (b)	-	(1.878)	(422)	(9.654)
Compensação prejuízos fiscais anos anteriores	1.905	-	2.058	-
<b>IR/CS no resultado</b>	<b>(11.044)</b>	<b>-</b>	<b>19.829</b>	<b>(161.887)</b>
<b>IR/CS correntes</b>	<b>(11.044)</b>	<b>-</b>	<b>(12.057)</b>	<b>(234.934)</b>
<b>IR/CS diferidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31.886</b>	<b>73.047</b>

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

- (a) Refere-se basicamente ao incentivo fiscal do crédito presumido do ICMS, Lucro da Exploração e doações incentivadas conforme legislação vigente.
- (b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou lucro fiscal, consumindo todo o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, registrando uma despesa de Imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 11.044, que será liquidada no ano calendário de 2024, conforme regras legais. Em relação ao consolidado, a controlada Enauta Finance BV apresentou prejuízo fiscal no valor de R\$ 422.

- Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são oriundos de provisões não dedutíveis temporariamente reconhecidas no resultado da controlada Enauta Energia, as quais serão deduzidas do lucro real e da base da contribuição social em exercícios lucrativos futuros quando efetivamente realizadas.

Composição do ativo fiscal diferido	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Amortização da provisão para abandono	202.495	187.068
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	761	761
Arrendamento - IFRS 16/CPC 06	1.077	14.550
Provisões diversas	58.781	25.099
Rentabilidade Negativa	-	15.466
Prejuízo fiscal e base negativa	36.303	-
Provisão de fornecedores	22.740	34.202
<b>Total</b>	<b>322.157</b>	<b>277.146</b>

Composição do passivo fiscal diferido	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Tributação sobre Bases Universais - Enauta Netherlands e Atlanta Field BV (a)	(18.676)	(43.194)
Crédito de exclusão ICMS base de cálculo PIS e COFINS	(14.763)	(14.763)
Depreciação acelerada (b)	(45.920)	(45.920)
Provisão para abandono	(56.782)	(34.379)
Ajuste a valor justo – campo de Atlanta	(224.785)	(237.713)
Provisões de receitas	(8.678)	(22.226)
Exclusões temporárias diversas	(1.968)	(3.124)
<b>Total</b>	<b>(371.572)</b>	<b>(401.319)</b>

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

Ativo fiscal diferido	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	277.146
Diferenças temporárias geradas por provisões e respectivas reversões:	
Amortização da provisão para abandono	15.427
Arrendamento - IFRS 16/CPC 06	(13.473)
Provisões diversas líquidas - adições e reversões	33.682
Rentabilidade Negativa	(15.466)
Prejuízo fiscal e base negativa	36.303
Provisão de fornecedores	(11.462)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>322.157</b>

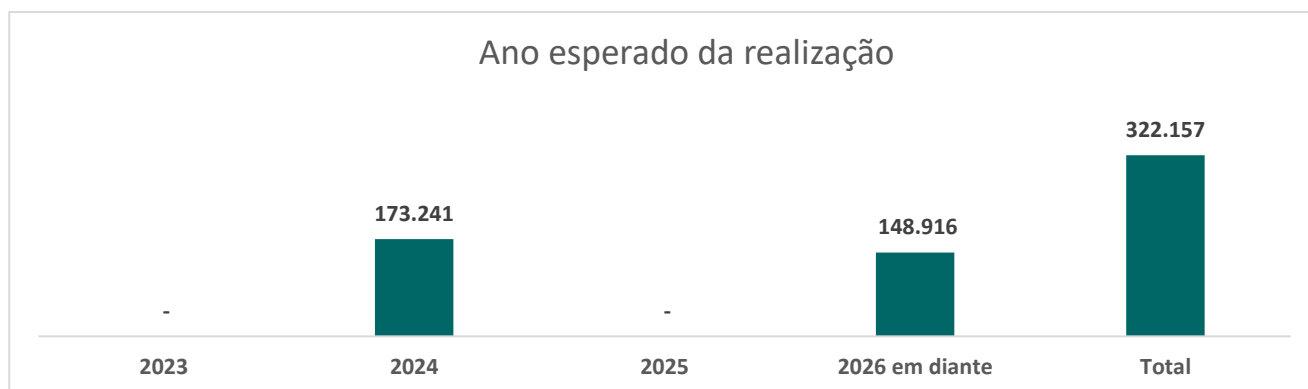
Passivo fiscal diferido	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(401.319)
Tributos com Exigibilidade Suspensa	24.519
Provisão para abandono	(22.403)
Amortização do ajuste a valor justo – campo de Atlanta	12.928
Provisão de receitas	13.548
Exclusões temporárias diversas líquidas - exclusões e reversões	1.155
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(371.572)</b>

**Saldo passivo diferido líquido** (49.415)

- a) Em 31 de dezembro de 2022, refere-se à tributação sobre bases universais – Enauta *Netherlands* no valor de R\$ 43.194. Em 31 de dezembro de 2023, em razão de decisão proferida em 09 de janeiro de 2024 pelo Tribunal Regional Federal, que deu provimento à apelação da Fazenda Nacional no Mandado de Segurança em que a Enauta Energia questionava a aplicação das regras brasileiras de Tributação em Bases Universais, a Enauta Energia transferiu estes tributos relativos à Enauta *Netherlands* no total de R\$ 55.180 (valor principal de R\$ 43.194 somado a R\$ 11.986 de atualização) para a rubrica de impostos e contribuições a recolher e mantém no diferido um valor total de R\$ 18.675 referente a tributação sobre bases universais da Atlanta Field BV, a qual possui Mandado de Segurança vigente.
- b) Refere-se a passivo fiscal diferido decorrente da aplicação do método de depreciação acelerada ao longo do exercício de 2018. A Companhia tem previsão de iniciar a liquidação deste passivo diferido a partir do segundo semestre de 2026.

A Companhia preparou o estudo anual de realização de seus créditos fiscais com base nas premissas operacionais e financeiras de seu modelo de negócio previstos para os próximos exercícios tendo como data base 31 de dezembro de 2023.

Abaixo segue o cronograma esperado de realização dos créditos tributários diferidos ao longo dos próximos exercícios consubstanciados pelo orçamento para os próximos anos aprovado pela Administração:



### 11. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de julho de 2023 a empresa Yinson Bouvardia Holdings Pte. Ltd. (“Yinson”), exerceu a opção de compra do FPSO Atlanta por meio da aquisição da totalidade das ações da AFPS B.V.

A venda do FPSO Atlanta reflete um valor de US\$ 400.000 mil (equivalente a R\$ 1.918.280 na data da transação) da AFPS B.V., na data do exercício da opção. Deste montante, US\$ 22.075 mil (equivalente a R\$105.379 na data da transação) foram recebidos em caixa pela AFBV, US\$ 318.919 mil (equivalente a R\$ 1.512.201 na data da transação) foram reconhecidos como financiamento concedido à Yinson em 31 de julho de 2023 e aproximadamente US\$ 61.046 mil compensados com créditos a pagar à Yinson e outros contas a receber. Esta operação tem prazo de liquidação de 15 anos e recebimentos trimestrais do valor de principal e dos juros, a partir de agosto de 2024 (vide nota explicativa 28).

A movimentação de créditos a receber é como segue:

	Consolidado
Total em 31 de dezembro de 2022	-
Créditos a receber – Yinson	1.512.201
Juros incorridos	44.924
Variação cambial	30.961
Total em 31 de dezembro de 2023	1.588.086



### 12. INVESTIMENTOS

- Política Contábil

#### Participações da Companhia em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 compreendem às demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas listadas abaixo:

Empresa	País de operação	Controle	31/12/2023		31/12/2022	
			% Participação	Quantidade de ações	% Participação	Quantidade de ações
Enauta Energia S.A.	Brasil	Direto	100%	191.262.711	100%	191.262.711
Enauta Petróleo e Gás Ltda.	Brasil	Direto	100%	181.042.071	100%	156.042.071
Enauta Finance B.V.	Países Baixos	Indireto	100%	1	100%	1
Enauta Netherlands	Países Baixos	Indireto	100%	1	100%	1
Atlanta Field B.V.	Países Baixos	Indireto	100%	27.214	100%	27.214
AFPS B.V. (a)	Países Baixos	Indireto	-	-	100%	1

A Enauta Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como principal objeto social a exploração, perfuração, desenvolvimento de projetos de produção, produção, importação, exportação, comércio e industrialização de petróleo, gás natural e produtos derivados, operação na navegação de apoio marítimo e participação em sociedades que se dediquem substancialmente a realizar qualquer negócio ou atividades relacionadas com seus objetivos sociais, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica, mediante concessão ou autorização das autoridades competentes.

A Enauta Petróleo e Gás (anteriormente denominada “Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda.”) é uma sociedade limitada e tem como principal objeto social o investimento em ativos, em áreas territoriais ou marítimas, relacionadas com o segmento de energia no Brasil, a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e hidrocarbonetos fluídos, a exportação e importação de bens, máquinas, equipamentos e insumos relacionados às suas atividades fins, participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda representar sociedade nacionais ou estrangeiras e o exercício de atividades ancilares relacionadas ao seu objeto social.

A Enauta *Netherlands* B.V., com sede na cidade de Roterdã, nos Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar empresas, realizar todos os tipos de atividades industriais e comerciais, bem como todas e quaisquer atividades que estejam relacionadas às já descritas.

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

A Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social contrair empréstimos, emprestar e angariar fundos, incluindo a emissão de *bonds*, instrumentos de dívida ou outros títulos ou provas de endividamento e celebrar acordos relacionados com as atividades acima mencionadas.

A Atlanta Field B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social a aquisição, orçamento, construção, compra, venda, locação, arrendamento ou afretamento de materiais e equipamentos a serem utilizados para a exploração de hidrocarbonetos e, ainda, adquirir, participar e administrar e supervisionar negócios e sociedades. À época de sua constituição, foi criada visando a parceria com os não operadores na concessão do Bloco BS-4.

A AFPS B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de upstream ou downstream.

(a) Em 14 de julho de 2023 a Companhia recebeu carta da Yinson informando o exercício da opção de compra do FPSO Atlanta por meio da aquisição da totalidade das ações da AFPS B.V. (notas explicativas 11 e 28).

## • Composição

- Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Abaixo, dados dos investimentos e as informações financeiras para cálculo de equivalência patrimonial nas controladas diretas e indiretas (em R\$):

	31/12/2023				
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás Ltda.	Enauta Netherlands	AFBV	Enauta Finance
Capital social	2.042.553	181.042	1.923.477	2.085.755	3.464
Patrimônio líquido	3812.163	80.364	1.990.986	1.986.102	1.288
Resultado do exercício	(75.107)	49.602	30.427	33.127	(1.239)
Ativo total	8.056.351	92.498	1.992.539	1.988.088	2.516
Passivo total	4.244.187	12.134	1.554	1.986	1.229
Rec. operacional líquida	1.388.562	-	-	(21.139) (a)	-

(a) Refere-se principalmente ao impacto da amortização do instrumento financeiro, como redutora da receita que tem valor linear, independentemente de haver ou não faturamento.



# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

	31/12/2022					
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás Ltda.	Enauta Netherlands	AFBV	AFPS BV	Enauta Finance
Capital social	2.042.553	156.042	1.607.208	1.658.865	1.647.129	889
Patrimônio líquido	4.035.195	5.762	1.685.730	1.677.711	1.636.102	21
Resultado do exercício	401.703	1.046	(25.639)	(21.099)	(18.349)	(880)
Ativo total	7.703.044	6.599	1.686.724	2.250.459	2.239.754	718
Passivo total	3.667.849	837	994	572.749	603.652	696
Rec. operacional líquida	2.175.363	-	-	176.443	-	-

A movimentação dos investimentos da Companhia apresentada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é como segue:

	31/12/2023		
	Controladora		
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.035.195	5.762	4.040.957
Aumento de capital	-	25.000	25.000
Plano de opção de ações	1.598	-	1.598
Ajustes acumulados de conversão de investidas no exterior	(156.352)	-	(156.352)
Efeito hedge	6.829	-	6.829
Resultado de equivalência patrimonial	(75.107)	49.602	(25.505)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.812.163</b>	<b>80.364</b>	<b>3.892.527</b>

Na AGOE de 10 de abril de 2023 da Enauta Energia foi aprovada a distribuição de dividendos de R\$25.449 para a Acionista Controladora, sendo R\$14.000 propostos antecipadamente na forma de juros sobre capital próprio, conforme deliberação da Assembleia realizada em 19 de dezembro de 2022 e R\$11.449 a título de dividendos mínimos obrigatórios do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. O valor foi pago pela Enauta Energia à Companhia em 10 de maio de 2023.

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

	31/12/2022		
	Controladora		
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.116.599	-	4.116.599
Aquisição de ativos	-	4.715	4.715
Plano de opção de ações	(890)	-	(890)
Dividendos pagos (a)	(464.986)	-	(464.986)
Juros sobre capital próprio (JCP) (a)	(14.000)	-	(14.000)
Dividendos mínimos obrigatório	(11.449)	-	(11.449)
Ajustes acumulados de conversão	7.139	-	7.139
Efeito hedge	1.079	-	1.079
Resultado de equivalência patrimonial	401.703	1.047	402.750
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.035.195</b>	<b>5.762</b>	<b>4.040.957</b>

(a) Na AGOE de 27 de abril de 2022 da Enauta Energia foi aprovada a distribuição de dividendos de R\$450.000, representando montante adicional de R\$410.531 em relação aos dividendos mínimos e reconhecidos pela Administração nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. O valor foi pago pela Enauta Energia à Companhia em 26 de maio de 2022.

Na Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) de 30 de setembro de 2022 da Enauta Participações foi aprovada a destinação de valor adicional do resultado apurado na controlada direta da Companhia, Enauta Energia, no montante de R\$15.000, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, anteriormente aprovada na AGO da Enauta Energia de 27 de abril de 2022. O valor foi pago pela Enauta Energia à Companhia em 21 de outubro de 2022.

## 13. IMOBILIZADO

- Política Contábil

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, incluindo juros e demais encargos financeiros de empréstimos e financiamentos usados na formação de ativos qualificáveis deduzidos da depreciação e amortização acumuladas. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e são reconhecidos no resultado do exercício.

Os ativos imobilizados representados pelos ativos de exploração e desenvolvimento são registrados pelo valor de custo e amortizados pelo método de unidades produzidas que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva total provada e desenvolvida do campo produtor. As reservas provadas desenvolvidas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo externos de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, ao encerramento de cada exercício. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

As estimativas de reservas provadas e de reservas prováveis são anualmente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e as reservas prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que o Grupo assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços de petróleo, taxas de câmbio, taxas de inflação, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis estimadas.

A estimativa do volume das reservas é premissa importante na mensuração do valor justo de ativos em transações de combinações de negócios, bem como na apuração da parcela de amortização dos correspondentes ativos em produção.

A estimativa de vida útil é fator preponderante para a quantificação da provisão de abandono e desmantelamento de áreas quando da baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas e da vida útil dos ativos a elas vinculados poderá ter impacto significativo nos encargos de amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de abandono dos ativos imobilizados e intangíveis e das análises de *impairment* nos ativos de exploração e produção.

As taxas de depreciação dos itens de imobilizado dos campos em produção são estimadas tendo como base a produção do exercício sobre a reserva de óleo e gás estimadas anualmente, conforme divulgado na nota explicativa 28.

As provisões de abandono estimadas conforme divulgado na nota explicativa 21 são reconhecidas no ativo imobilizado e amortizadas conforme descrito no parágrafo acima.

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

- Composição

	Taxas de depreciação/ amortização	Consolidado 31/12/2023		
		Custo	Depreciação	Valor líquido
<b>Segmento corporativo</b>				
Móveis e utensílios	10%	2.978	(2.709)	269
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.107	(4.107)	-
Benfeitorias	10%	1.557	(1.527)	30
Computadores – <i>hardware</i>	20%	5.353	(4.114)	1.239
Imóveis	4%	6.363	(1.800)	4.563
Terrenos	-	174	-	174
Subtotal		<u>20.532</u>	<u>(14.257)</u>	<u>6.275</u>
<b>Segmento de <i>upstream</i></b>				
Gastos com exploração de recursos naturais (a)		16.842	(16.427)	415
Gastos com desenvolvimento				
BS-4	(b)	3.719.050	(1.331.938)	2.387.112
Manati	(b)	<u>1.024.019</u>	<u>(1.018.380)</u>	<u>5.639</u>
Subtotal		<u>4.759.911</u>	<u>(2.366.745)</u>	<u>2.393.166</u>
<b>Total</b>		<u>4.780.443</u>	<u>(2.381.002)</u>	<u>2.399.441</u>

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

	Taxas de depreciação/ Amortização	Consolidado		
		31/12/2022		Valor líquido
		Custo	Depreciação	
<b>Segmento corporativo</b>				
Móveis e utensílios	10%	2.993	(2.554)	439
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.108	(4.108)	-
Benfeitorias	10%	1.559	(1.371)	188
Computadores – <i>hardware</i>	20%	4.926	(3.830)	1.096
Imóveis	4%	6.363	(1.546)	4.817
Terrenos	-	174	-	174
Subtotal		<u>20.123</u>	<u>(13.409)</u>	<u>6.714</u>
<b>Segmento de <i>upstream</i></b>				
Gastos com exploração de recursos naturais (a)		16.842	(16.301)	541
Gastos com desenvolvimento				
BS-4	(b)	4.255.340	(1.231.823)	3.023.517
Manati	(b)	1.048.548	(1.012.420)	36.128
Subtotal		<u>5.320.730</u>	<u>(2.260.544)</u>	<u>3.060.186</u>
<b>Total</b>		<b>5.340.853</b>	<b>(2.273.953)</b>	<b>3.066.900</b>

- (a) Referentes a poços descobridores e delimitadores do campo de Manati.
- (b) As reservas provadas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa (nota explicativa 28 (b)). Os efeitos das alterações das reservas em relação à amortização são computados de forma prospectiva, ou seja, não impactam os valores outrora registrados.

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

Custo	Consolidado					
	Imobilizados corporativos	Desenvolvimento de recursos naturais	Desenvolvimento de produção de petróleo e gás -BS-4	Desenvolvimento de produção de petróleo e gás – Manati	Exploração de recursos naturais – Bacia Sergipe – Alagoas	Total
Saldo em 31 /12/2021	19.671	16.842	1.841.981	1.094.247	18.133	2.990.874
(+) Adições	567	-	2.604.110 (a)	9.848	78.745 (b)	2.693.270
(-) VC sobre ativos	-	-	(11.083)	-	-	(11.083)
VC e remensuração sobre provisão de abandono	-	-	(152.643) (d)	(55.547) (d)	-	(208.190)
(-) Baixas	(115)	-	(27.025)	-	(96.878) (c)	(124.018)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>20.123</b>	<b>16.842</b>	<b>4.255.340</b>	<b>1.048.548</b>	<b>-</b>	<b>5.340.853</b>
(+) Adições	613	-	1.1.605.170 (e)	-	-	1.605.783
(-) Baixas	(204)	-	(1.940.554) (f)	-	-	(1.940.758)
(-) VC sobre ativos	-	-	(202.635)	-	-	(202.635)
VC e remensuração sobre provisão de abandono	-	-	1.729	(24.529)	-	(22.800)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>20.532</b>	<b>16.842</b>	<b>3.719.050</b>	<b>1.024.019</b>	<b>-</b>	<b>4.780.443</b>

Em 31 de dezembro de 2022, as principais movimentações de imobilizado no exercício referem-se a (a) adaptação do FPSO para o Sistema Definitivo (SD), no montante de R\$1.943.187; (b) gastos incorridos na perfuração do primeiro poço exploratório do bloco SEAL-M-428 localizado na Bacia Sergipe – Alagoas; (c) baixa dos gastos incorridos e capitalizados referentes ao bloco SEAL-M-428, mencionado na letra (b) anterior, devido à não constatação da presença de hidrocarbonetos neste poço e (d) atualização do saldo de provisão de abandono (variação cambial e remensuração) dos blocos.

Em linha com a aprovação da ANP para o novo Plano de Desenvolvimento e a extensão do contrato de concessão do Campo de Atlanta até 2044, a vida útil do campo foi alterada trazendo recursos antes considerados contingentes para a composição da reserva 2P.

As taxas de desconto e inflação média foram revisadas e aplicadas na remensuração do saldo da provisão de abandono na data-base de 31 de dezembro de 2022. Essa remensuração também reflete a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás (nota explicativa 21).

Em 31 de dezembro de 2023, as principais movimentações referem-se: a (e) adaptação do FPSO para o Sistema Definitivo (SD), no montante de R\$143.750, adições no campo de Atlanta para perfuração dos novos poços e instalações no montante de R\$1.297.561 e capitalização dos juros e deságio sobre as debêntures no valor de R\$ 163.859; e (f) baixa do FPSO Atlanta pela venda para a Yinson no valor de R\$ 1.894.263 (constituindo créditos a receber de R\$1.512.201 e transferindo para a compradora o saldo de R\$301.417 de provisões de fornecedores e perfuração do poço 7-ATL-7H-RJS (“7H”) no montante aproximado de US\$ 10.000 mil (equivalente a R\$46.291) no qual questões operacionais levaram à necessidade de interrupção das atividades de perfuração e consequente abandono do mesmo.



Depreciações e amortizações	Consolidado				Total
	Imobilizado corporativo	Gastos com exploração de recursos naturais	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo-BS-4	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás-Manati	
Saldo em 31/12/2021	(12.401)	(16.107)	(1.050.305)	(987.492)	(2.066.305)
Ajustes de conversão	-	-	356	-	356
(-) Amortização	(1.008)	(194)	(181.874)	(24.928)	(208.004)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>(13.409)</b>	<b>(16.301)</b>	<b>(1.231.823)</b>	<b>(1.012.420)</b>	<b>(2.273.953)</b>
Ajustes de conversão	-	-	338	-	338
(-) Baixas	200	-	-	-	200
(-) Amortização	(1.048)	(126)	(100.453)	(5.960)	(107.587)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>(14.257)</b>	<b>(16.427)</b>	<b>(1.331.938)</b>	<b>(1.018.380)</b>	<b>(2.381.002)</b>

## 14. INTANGÍVEL

- Política Contábil

A Companhia e suas controladas apresentam, substancialmente, em seu ativo intangível, os gastos com aquisição de concessões exploratórias e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo ou gás natural. Eles são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e são amortizados pelo método de unidade produzida em relação às reservas provadas totais quando entram na fase de produção.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Administração revisa a vida útil estimada dos bens do intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

- Composição

Os valores de composição do ativo intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 são conforme abaixo:

Consolidado						
Custo e amortização	Concessão exploratória (i)	Bônus de assinatura (ii)	Aumento de participação em consórcio – Atlanta	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo- BS-4	Softwares	Total
Saldo em 31/12/2021	213.921	152.066	410.369	-	3.780	780.136
(+) Adições custo	-	-	-	-	399	399
(-) Baixas (custo)	-	-	-	-	(20)	(20)
(-) Amortização	(15.148)	-	(8.843)	-	(911)	(24.902)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>198.773</b>	<b>152.066</b>	<b>401.526</b>	<b>-</b>	<b>3.248</b>	<b>755.613</b>
Transferência	7.053	-	(7.053)	-	-	-
Adições	-	-	-	95.470 (iii)	-	95.470
(-) Baixas	-	(26.744) (iv)	-	-	(189)	(26.933)
(-) Amortização	(5.665)	-	(11.084)	-	(803)	(17.552)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>200.161</b>	<b>125.322</b>	<b>383.389</b>	<b>95.470</b>	<b>2.256</b>	<b>806.598</b>

- (i) Refere-se aos direitos de participação de 30% nos campos de Atlanta e Oliva (BS-4), localizado no offshore da Bacia de Santos no valor de R\$250.709 (valor pago pela parcela de participação da Enauta à época). A amortização teve início em maio de 2018 com o início da produção dos campos.
- (ii) Gastos para a aquisição de direitos de exploração em leilões da ANP, os quais não estão sendo amortizados, pois se referem às áreas de concessão em fase exploratória (nota explicativa 29).
- (iii) O valor se refere à assunção de gastos pela Enauta Energia em junho de 2023 referentes ao projeto Atlanta, e que originalmente estavam registrados na AFPS.
- (iv) Em 31 de agosto de 2023, após recusa da Petrobras quanto à oferta de Cessão de 50% da participação da Enauta nos blocos ES-M-598 e ES-M-673, iniciaram-se as discussões para a retirada da Enauta dessas áreas. Com a formalização de saída desses blocos, os bônus de assinatura no montante de R\$26.744 (R\$ 14.182 referentes ao bloco ES-M-598 e R\$ 12.562 referentes ao bloco ES-M-673) foram contabilizados no resultado na rubrica de gastos exploratórios (nota explicativa 25).



## 15. ARRENDAMENTO – DIREITO DE USO

- Política Contábil

No início de um contrato com duração maior que um ano, o Grupo avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento mercantil. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em contrapartida de uma contraprestação.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente amortizado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As taxas incrementais são estimadas a partir da taxa de juros nominal livre de risco, adicionada do prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento.

- Composição

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
FPSO Petrojarl I	525.414	795.850
Equipamentos subsea	68.733	90.967
Embarcações	58.806	142.414
Imóveis	584	829
<b>Total</b>	<b>653.537</b>	<b>1.030.060</b>

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

Ativos de arrendamento	Consolidado		
	Equipamentos	Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	513.814	1.074	514.888
Amortização	(395.389)	(245)	(395.634)
Adições de contratos	106.737	-	106.737
Atualização de contratos (a)	804.359	-	804.359
Ajustes de conversão	(290)	-	(290)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.029.231</b>	<b>829</b>	<b>1.030.060</b>
Amortização	(640.661)	(245)	(640.906)
Ajustes de conversão	220	-	220
Atualização de contratos (a)	258.591	-	258.591
Baixa de menos valia	5.572	-	5.572
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>652.953</b>	<b>584</b>	<b>653.537</b>

Passivos de arrendamento	Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	AVP	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	714.674	(78.953)	635.721
Pagamentos	(468.173)	-	(468.173)
Adições de contratos	108.534	(1.797)	106.737
Atualização de contratos (a)	592.596	(61.337)	531.259
Variação cambial de arrendamentos	(44.675)	2.777	(41.898)
Reconhecimento AVP	-	30.780	30.780
Ajustes de conversão	3.173	-	3.173
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>906.129</b>	<b>(108.530)</b>	<b>797.599</b>
Pagamentos	(474.382)	-	(474.382)
Atualização de contratos (a)	12.261	(2.885)	9.376
Variação cambial de arrendamentos	(43.794)	2.252	(41.542)
Reconhecimento AVP	-	43.894	43.894
Ajustes de conversão	350	-	350
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>400.564</b>	<b>(65.269)</b>	<b>335.295</b>

(a) Em 31 de dezembro de 2023 refere-se à remensuração dos contratos de arrendamentos das embarcações Anita e Turmalina, que tiveram seus prazos estendidos no valor de R\$57.509, compensados pelos contratos do VSD, Boca de Sino, Terceiro VSD no valor de (R\$6.548) que foram revisados e tiveram sua expectativa de término antecipada devido ao cronograma de desmobilização do Petrojarl I.

No contrato do FPSO Petrojarl I os impactos foram de (R\$25.840) pela transferência do contrato para a Enauta Energia, reduzindo em 5,25% a taxa pelo efeito de transfer price e (R\$24.808) pela antecipação do cronograma de desmobilização, além da baixa do Subcharter na AFBV, no valor de R\$ 9.063.

No Ativo também foram incluídos os gastos já incorridos com as melhorias realizadas no FPSO Petrojarl I (*life extension*) no valor de R\$22.162, a atualização cambial da provisão de abandono no valor de (R\$10.287), remensuração da provisão de abandono no valor de R\$121.403 e a capitalização da parada programada no valor de R\$125.000 (sendo R\$95.344 referente a amortização do custo que foi capitalizado).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 refere-se à postergação de prazo e alterações nas taxas de descontos dos contratos Anita, FPSO Petrojarl I, Turmalina, TS Fabuloso e TS Valente.

Os fluxos de pagamento são descontados a taxas que variam de 6,7% a 11,61% a.a., sendo 11,61% a.a. à taxa utilizada para desconto dos fluxos do FPSO.

Comparativo entre os saldos do arrendamento mercantil contratados em Reais considerando os fluxos descontados a taxa com e sem inflação:

Arrendamento mercantil	31/12/2023	31/12/2022
Passivo de arrendamento		
Sem inflação	(13.443)	(26.466)
Com inflação	(13.015)	(26.055)
Direito de uso líquido		
Sem inflação	13.237	25.899
Com inflação	(12.570)	25.120
Despesa Financeira		
Sem inflação	(904)	(1.304)
Com inflação	(1.908)	(2.364)
Despesa de amortização		
Sem inflação	(33.468)	(28.849)
Com inflação	(32.335)	(28.136)

Os fluxos acima apresentados foram apenas calculados sobre os arrendamentos do imóvel onde está situada a sede da Companhia e determinadas embarcações cujos contratos de arrendamento estão denominados em Reais.

Para os demais arrendamentos, que refletem em sua maioria equipamentos *subsea* e FPSO, não calculamos a inflação devido à sua contratação ter sido efetuada em dólar e os pagamentos deles serem remetidos a fornecedores estrangeiros.

## 16. FORNECEDORES

- Política Contábil

Os saldos de fornecedores referem-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros, quando aplicável. As provisões operacionais são decorrentes de custos e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia e suas controladas no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	994	4.430	198.085	228.225
Fornecedores estrangeiros	-	148	158.673	643.341
<b>Total (circulante)</b>	<b>994</b>	<b>4.578</b>	<b>356.758</b>	<b>871.566</b>

## 17. DÉBITOS COM PARCEIROS

- Composição

Refletem gastos incorridos nas atividades de E&P cobrados (“cash calls”) ou a serem cobrados dos parceiros não operadores nos respectivos consórcios, ou alocados pelos parceiros operadores nos blocos não operados pela Enauta Energia.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os débitos com parceiros, no consolidado, montam a R\$34.916 e R\$82.388, respectivamente.

## 18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

- Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro-rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até os períodos do relatório.

- Composição

	Consolidado				
	31/12/2023	31/12/2022	Encargos	Pagamento	Vencimento até
Moeda nacional					
BNB - Banco do Nordeste	-	80.960	4,71% a.a. (a)	Mensal	
FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos:	=	<u>27.460</u>			
Subcrédito A	-	17.496	3,5% a.a.	Mensal	Set/23
Subcrédito B	-	9.964	TJLP + Juros (b)	Mensal	Set/23
Banco Daycoval	70.080	-	5,0% a.a.	1 parcela	Dez/24
Banco BMG	50.029	-	5,0% a.a.	3 parcelas	Dez/25
JIF	<u>100.057</u>	-	5,0% a.a.	3 parcelas	Dez/25
Total Bruto	<u>220.166</u>	<u>108.420</u>			
Custo de captação	(4.429)	(201)			
Total líquido	215.737	108.219			
Circulante	117.487	108.219			
Não circulante	98.250	-			

- (a) Reduzida por bônus de adimplência de 15%.
- (b) Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito A incidiram juros compostos de 3,5% ao ano, *pro rata tempore*.

Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito B incidiram juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a 6,5% ao ano.

- Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2021	161.485
(+) Adições de juros e custos de financiamento	6.925
(-) Amortização de principal	(54.283)
(-) Amortização de juros	(5.908)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>108.219</b>
(-) Amortização de principal	(108.228)
(-) Amortização de juros	(466)
(+) Adições de juros e custos de financiamento	641
(+) Captação de novos empréstimos	220.000
(-) Custo de captação	(4.658)
(+) Amortização de custo de captação	229
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>215.737</b>

De acordo com os termos do contrato da FINEP, o principal da dívida deveria ser pago em 85 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorreu em 15 de setembro de 2016 e as demais em meses subsequentes, tendo sido liquidado, integralmente em 15 de setembro de 2023, conforme cronograma previsto.

De acordo com os termos do contrato do BNB, o principal da dívida deveria ser pago em 84 prestações mensais e sucessivas sendo o vencimento da primeira prestação em 20 de outubro de 2019. Ainda de acordo com o contrato, estava previsto que caso os projetos envolvidos (BM-CAL-12, BM-J-2 e BM-CAL-5) fossem descontinuados e devolvidos à ANP em conjunto, ocorreria a aceleração da amortização desta dívida em, no mínimo, 24 parcelas mensais, sendo que a última parcela não poderia ultrapassar setembro de 2022.

Em fevereiro de 2022 o consórcio decidiu pela devolução em definitivo do terceiro e último Bloco (BM-CAL-12) e em janeiro de 2023 quitou integralmente os valores envolvidos.

Em 27 de dezembro de 2023 a controlada Enauta Energia captou empréstimo junto ao banco Daycoval no valor de R\$ 70.000 e, de acordo com os termos do contrato, o principal da dívida, acrescido de juros, deverá ser pago no vencimento do contrato em 26 de dezembro de 2024.



Em 28 de dezembro de 2023 a controlada Enauta Energia tomou empréstimo junto ao Banco BMG no valor de R\$ 150.000, seguido da cessão de R\$ 100.000 ao JIF (nota explicativa 8). O principal da dívida remanescente deverá ser pago em 3 prestações iguais de R\$16.666, sendo a primeira parcela em 27 de dezembro de 2024, a segunda parcela em 30 de junho de 2025 e a terceira parcela em 29 de dezembro de 2025. Os juros serão pagos mensalmente em 24 parcelas, sendo a primeira parcela em 28 de janeiro de 2024 e a última em 29 de dezembro de 2025.

Os custos de captação associados a tais operações totalizaram R\$ 4.429.

Os contratos firmados com os Bancos Daycoval e BMG possuem cláusulas restritivas não financeiras usuais para estes tipos de instrumentos e não possuem cláusulas que exigem o atendimento a *covenants* financeiros. Todas as obrigações encontram-se plenamente atendidas.

As novas captações têm como objetivo financiar o capital de giro e otimizar o fluxo de caixa da companhia.

## 19. DEBÊNTURES

- Política Contábil
- As debêntures são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que as debêntures estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros.<sup>1ª</sup> Emissão de Debêntures emitidas da Enauta Participações

Em 23 de dezembro de 2022, a Enauta Participações realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, sob regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação, a qual foi objeto de Oferta Pública, com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, no total de R\$1.400.000, sendo (i) R\$ 736.675 correspondentes às debêntures da primeira série remuneradas a IPCA + 9,8297% a.a.; e (ii) R\$ 663.325 correspondentes às debêntures da segunda série remuneradas a CDI + 4,25% a.a.

O montante captado está apresentado líquido dos custos incorridos com a emissão, de R\$ 107.197, que serão alocados ao resultado pelo prazo de vencimento das debêntures.

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

O vencimento ocorrerá em 15 de dezembro de 2029, no caso das debêntures da primeira série, e em 15 de dezembro de 2027, no caso das debêntures da segunda série, sendo amortizadas conforme cronogramas abaixo:

1ª Série:

Parcela	Data de Amortização das Debêntures	% (*)
1ª	15 de junho de 2026	12,5000%
2ª	15 de dezembro de 2026	14,2857%
3ª	15 de junho de 2027	16,6667%
4ª	15 de dezembro de 2027	20,0000%
5ª	15 de junho de 2028	25,0000%
6ª	15 de dezembro de 2028	33,3333%
7ª	15 de junho de 2029	50,0000%
8ª	15 de dezembro de 2029	100,0000%

(\*) % do Valor Nominal Unitário ou do saldo do valor Unitário das Debêntures a ser amortizado.

2ª Série:

As debêntures da Segunda Série serão amortizadas 50% em 15 de dezembro de 2026 e 50% em 15 de dezembro de 2027.

Ambas as séries possuem pagamento de juros semestrais.

- 2ª Emissão de Debêntures da Enauta Participações

Em 29 de setembro de 2023, a Enauta Participações S.A. realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, sob regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação, a qual foi objeto de Oferta Pública, realizada nos termos da Resolução CVM 160, no total de R\$1.100.000, sendo (i) R\$ 103.496 correspondentes às debêntures da primeira série remuneradas a IPCA + 7,1149% a.a.; e (ii) R\$ 996.504 correspondentes às debêntures da terceira série remuneradas a 13,9662% a.a.

O montante captado está apresentado líquido dos custos incorridos com a emissão, de R\$ 284.957, que serão alocados ao resultado pelo prazo de vencimento das debêntures.



# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

O vencimento das debêntures, da primeira e terceira séries, ocorrerá em 17 de setembro de 2029, sendo amortizadas conforme cronogramas abaixo:

1ª Série:

Parcela	Data de Amortização das Debêntures	% (*)
1ª	15 de setembro de 2027	20,0000%
2ª	15 de março de 2028	25,0000%
3ª	15 de setembro de 2028	33,3333%
4ª	15 de março de 2029	50,0000%
5ª	17 de setembro de 2029	100,0000%

(\*) % do Valor Nominal Unitário ou do saldo do valor Unitário das Debêntures a ser amortizado

3ª Série:

As debêntures da terceira série serão amortizadas em uma parcela única, em 17 de setembro de 2029.

Ambas as séries possuem pagamento de juros semestrais.

## Garantias

As garantias foram compartilhadas nos mesmos termos e em mesmo grau de senioridade com os titulares das debêntures da 1ª emissão e da 2ª emissão da Enauta Participações.

As debêntures são garantidas através de: fiança/garantia corporativa e alienação fiduciária/penhor de ações, conforme aplicável, da Enauta Energia, Enauta Netherlands e Atlanta Field; penhor de direitos emergentes das concessões de Atlanta e Manati; e cessão fiduciária de contas das respectivas vinculadas para pagamento do serviço da dívida e dos derivativos (swaps) relacionados.  
Cláusulas restritivas

As debêntures serão consideradas vencidas, em caso de descumprimento de cláusulas financeiras e não financeiras, sendo as cláusulas financeiras as que seguem abaixo:

(a) *Asset Life Coverage Ratio* (“ALCR”) maior ou igual a 1,50x

O ALCR é um índice obtido pela divisão entre:

(1) Média aritmética entre: (i) o valor presente líquido, descontado à taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas provadas (1P) e prováveis (2P), conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais até o segundo ano de medição (inclusive); e (ii) média aritmética entre o valor presente líquido, descontado a taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas desenvolvida provada (1P desenvolvida) e desenvolvida provável (2P desenvolvida) de cada Campo, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais a partir do terceiro ano de medição, considerando o prazo remanescente total da totalidade de reservas existentes; e

(2) a dívida total subtraída do saldo das contas vinculadas e do saldo constante da conta vinculada de depósito de valor retido.

(b) *Loan Life Coverage Ratio* (“LLCR”) maior ou igual a 1,30x

O LLCR é um índice obtido pela divisão entre:

(1) Média aritmética entre: (i) o valor presente líquido, descontado à taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas provadas (1P) e prováveis (2P) dos campos de Atlanta e Manati, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais até o segundo ano de medição (inclusive); e (ii) média aritmética entre o valor presente líquido, descontado a taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas desenvolvida provada (1P desenvolvida) e desenvolvida provável (2P desenvolvida) dos campos de Atlanta e Manati, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais a partir do terceiro ano de medição, considerando o prazo remanescente das dívidas referentes ao valor total das captações; e

(2) Saldo nominal atualizado do valor total das captações subtraída do saldo das contas vinculadas e do saldo constante da conta vinculada de depósito de valor eventualmente retido.

As debêntures estipulam ainda limites para a distribuição de dividendos e tomada de novas dívidas, conforme descrito abaixo:

- Distribuição de dividendos limitada a 25% do lucro da Emissora; ou

- A partir da data em que ocorrer por último entre i) 31 de janeiro de 2025 e ii) a comprovação de produção média diária consolidada nos últimos 6 meses correspondentes a, pelo menos, 35k boe/dia, desde que, cumulativamente:
  - a. Dívida Líquida/EBITDAX, após efetiva distribuição de recursos, menor ou igual a 1,50x; ou
  - b. Caso seja obtido o rating das Debêntures igual ao superior a “AA-” em perspectiva positiva ou estável, Dívida Líquida/EBITDAX menor ou igual a 1,75x.
- Contratação de novas dívidas, desde que o índice Dívida Líquida/EBITDAX apurado antes e após a contratação da nova dívida seja e permaneça menor ou igual a 2,50x.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia encontrava-se em conformidade com as obrigações e cláusulas restritivas das debêntures.

### a. *Cross-default e cross-aceleration* da escritura das debêntures

#### Eventos de Vencimento Antecipado Não Automático

Inadimplemento pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por suas Controladas, de quaisquer obrigações pecuniárias assumidas em dívida financeira no mercado de capitais, local ou internacional, em valor unitário ou agregado, igual ou superior a US\$ 30.000 mil, ou o seu equivalente em outras moedas, exceto (a) se sanado no prazo de cura previsto no respectivo instrumento; ou (b) caso o respectivo instrumento não estabeleça prazo de cura, em até 5 (cinco) dias úteis contados do inadimplemento, exceto por inadimplementos de dívidas de Controladas que não sejam Controladas Restritas ou Fiadoras, em que (a) não existam garantias reais ou fidejussórias prestadas pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, coobrigação ou obrigação de aporte de recursos pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas; e (b) não haja pagamento, pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, do valor devido;

### b. Eventos de Vencimento Antecipado Automático

Declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida financeira (incluindo derivativos) e/ou obrigação financeira no mercado financeiro ou de capitais, local ou internacional, da Emissora, das Fiadoras e/ou de Controladas, em valor individual ou agregado, igual ou superior a US\$ 30.000 mil, ou o seu equivalente em outras moedas, exceto por declarações de vencimento antecipado de dívidas de Controladas que não sejam Controladas Restritas ou Fiadoras, em que (i) não existam garantias reais ou fidejussórias prestadas pela Emissora e/ou pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, coobrigação ou obrigação de aporte de recursos pela Emissora e/ou pelas Fiadoras; e (ii) não haja pagamento, pela Emissora e/ou pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, do valor devido.

- 1ª Emissão de Debêntures privadas da Enauta Energia

Em 23 de dezembro de 2022, a Enauta Energia realizou a 1ª emissão privada de debêntures não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em duas séries, no valor total de R\$1.400.000, em condições de remuneração, amortização e vencimento alinhadas às da 1ª emissão de debêntures da Enauta Participações, descritas acima.

As debêntures emitidas pela Enauta Energia foram integralmente adquiridas pela Enauta Participações, com deságio de R\$107.198. O montante do deságio equivale aos custos incorridos pela Enauta Participações na captação dos recursos em processo de emissão pública de debêntures, neste mesmo período.

- 2ª Emissão de Debêntures privadas da Enauta Energia

Em 29 de setembro de 2023, a Enauta Energia realizou a 2ª emissão privada de debêntures não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em duas séries, no valor total de R\$1.100.000, em condições de remuneração, amortização e vencimento alinhadas às da 2ª emissão de debêntures da Enauta Participações, descritas acima. As debêntures emitidas pela Enauta Energia foram integralmente adquiridas pela Enauta Participações, com deságio de R\$284.957. O montante do deságio equivale aos custos incorridos pela Enauta Participações na captação dos recursos em processo de emissão pública de debêntures, neste mesmo período.

Dos encargos financeiros incorridos até 31 de dezembro de 2023 no montante total de R\$254.496 de juros (R\$4.645 em 31 de dezembro de 2022), R\$141.405 (R\$ 2.409 em 31 de dezembro de 2022) foram capitalizados ao imobilizado em andamento e R\$ 113.091 (R\$2.236 em 31 de dezembro de 2022) foram reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e R\$29.210 de amortização do custo de captação (R\$304 em dezembro de 2022), R\$ 22.454 foram capitalizados ao imobilizado em andamento (R\$0 em dezembro de 2022) e R\$ 6.756 (R\$304 em dezembro de 2022) foram reconhecidos como despesa financeira, no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

- Composição

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
(+) Captação de debêntures – 1ª emissão	1.400.000
(-) Custo de captação – 1ª emissão	(107.197)
(+) Juros no exercício	4.645
(+) Apropriação de custo de captação	303
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.297.751
(+) Captação de debêntures – 2ª emissão	1.100.000
(-) Custo de captação – 2ª emissão	(284.957)
(+) Juros no exercício	254.496
(-) Pagamento de juros	(183.210)
(+) Apropriação de custo de captação	29.210
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.213.290
Circulante	75.931
Não circulante	2.137.359

## 20. PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

- Política Contábil

Uma provisão é reconhecida quando uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, for considerada provável pela Administração e seus assessores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e for possível estimar seu valor de maneira confiável. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

Os valores referentes a obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas e outras obrigações desta natureza têm seus montantes reconhecidos integralmente e/ou divulgados nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

O registro da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas de um determinado passivo na data das demonstrações financeiras é feito quando o valor da perda pode ser razoavelmente estimado.

Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da nossa atuação, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados.

Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições, envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração e de seus assessores legais quanto aos resultados das decisões legais.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais externos e/ou nos termos dos contratos de consórcio relevantes, com base na opinião do Operador do Bloco respectivo (este como responsável pelo acompanhamento da demanda judicial), avaliou a probabilidade de perda de seus processos judiciais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Os processos cuja probabilidade de perda foi julgada como possível não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas. Os processos cuja probabilidade de perda foi julgada como provável são reconhecidos contabilmente e divulgados nestas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2023 não há processos cuja probabilidade de perda seja julgada como provável.



- Composição

Prognóstico de perda	Natureza	31/12/2023	31/12/2022
Provável	Ambientais	-	104
<b>Total de causas prováveis</b>		<b>-</b>	<b>104</b>
Possível	Tributárias	116.228	83.481
Possível	Ambientais	13.733	11.925
Possível	Trabalhista	2.714	-
Possível	Cível (*)	-	1.057
<b>Total de causas possíveis</b>		<b>132.675</b>	<b>96.463</b>

### 20.1 Processos judiciais não provisionados

Dentre as causas judiciais classificadas como perdas possíveis, destacam-se as seguintes:

#### Causas ambientais:

##### Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”)

O processo administrativo nº 02006.001664/2007-46 foi aberto em razão da lavratura do Auto de Infração nº 409516-D instaurado pelo IBAMA em 2007. Trata-se de ação decorrente do arraste de gasoduto do Campo de Manati sobre a região denominada Laje do Machadinho (BA), fato este que teria causado danos ambientais no local. A contingência atualizada tem valor de R\$ 11.603 (participação Enauta) em 31 de dezembro de 2023 (R\$10.661 em 31 de dezembro de 2022).

#### Causas regulatórias:

##### Processos junto à Agência Nacional do Petróleo – (“ANP”)

Processo administrativo nº 48610.206338/2022-35 em razão da multa aplicada no auto de infração recebido em 25 de março de 2022 lavrado pela ANP. A infração refere-se ao suposto descumprimento do Plano de Desenvolvimento do Campo de Atlanta. Foi apresentada a defesa e a multa ainda não foi fixada, podendo variar entre R\$ 5 a R\$ 2.000.

Processo administrativo nº 48610.235396/2023-57 foi aberto em razão de auto de infração recebido em 26 de novembro de 2023, por conta de supostas não conformidades identificadas em atividade de fiscalização conduzida pela SSM, no período de 31.08.2020 a 04.09.2020 na unidade FPSO Petrojarl I. Foi apresentada a defesa e a multa ainda não foi fixada, podendo variar entre R\$ 5 a R\$ 2.000.

Processo administrativo nº 48610.234582/2023-79 foi aberto em razão de auto de infração recebido em 26 de novembro de 2023, por conta de supostas não conformidades identificadas em atividade de fiscalização conduzida pela SSM, em julho de 2019 na unidade FPSO Petrojarl I e não sanadas pela autuada. Foi apresentada a defesa e a multa ainda não foi fixada, podendo variar entre R\$ 5 a R\$ 2.000.

(\*) Valores não contemplados no quadro acima

### Causas tributárias:

#### IRRF, PIS, COFINS e CIDE sobre afretamento

Não recolhimento de impostos e contribuições sobre remessas ao exterior para o pagamento de afretamento. Nos exercícios de 2008 e 2009 referem-se ao não recolhimento de IRRF e CIDE. Já nos exercícios de 2010 a 2013 referem-se ao não recolhimento de IRRF, CIDE, PIS e COFINS.

Em relação ao PIS, COFINS e CIDE, os processos estão sob litígio, ou na esfera administrativa ou já na fase judicial. A Companhia está acompanhando as defesas e estratégias sob responsabilidade do operador, Petrobras, o qual classifica como possível as chances de perda.

Em relação ao IRRF, o Operador optou pelo pagamento especial previsto na Lei Federal nº 13.586/2017, artigo 3º, o que resultou na obrigatória desistência (parcial) dos processos que tinham por objeto os débitos deste imposto. Em 2022 o Operador foi autuado pela Receita Federal para a cobrança do PIS e COFINS sobre os valores anistiados por esta Lei Federal, cujo valor monta R\$ 10.408 em 31 de dezembro de 2023.

Com relação à participação da Enauta, os valores que permanecem em discussão referentes aos afretamentos realizados de 2008 a 2013, somados aos valores dos novos autos de infração de 2022, montam a quantia de R\$89.826 em 31 de dezembro de 2023 (R\$70.766 em 31 de dezembro de 2022).

## **21. PROVISÃO PARA ABANDONO**

- **Política Contábil**

A provisão para abandono constituída reflete a revisão das estimativas dos gastos a serem incorridos, incluindo e não limitados, a: (i) tamponamento dos poços; (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção, e (iii) outros custos inerentes.



Os custos com abandono foram projetados com base em uma inflação que varia de 2,21% a 2,48% ao ano (em dólares norte-americanos) e foram ajustados a valor presente por uma taxa média que varia de 5,35% a 6,86% ao ano (em dólares norte-americanos).

As taxas de inflação e as taxas utilizadas no valor presente variam de acordo com a estimativa da data esperada do efetivo abandono de cada campo.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

O Grupo, no contexto dos consórcios, reavalia anualmente as estimativas de provisão de abandono de seus campos.

A metodologia de cálculo da provisão de abandono consiste em estimar, na data base de apresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, quanto o Grupo desembolsaria com gastos inerentes a desmantelamento das áreas em desenvolvimento e produção naquele momento.

Revisões das estimativas na provisão de abandono são reconhecidas prospectivamente como custo do imobilizado, sendo os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto), considerados no modelo de apuração da obrigação futura, alocadas diretamente no resultado financeiro (nota explicativa 27).

A análise reflete a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás projetados com base na inflação estimada pela Administração da Companhia.

- **Composição**

A movimentação da provisão para abandono nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	Campos		Total
	Manati	Atlanta	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	285.451	505.729	791.180
Remensuração de provisão e atualização cambial (nota explicativa 13)	(44.790)	(165.663)	(210.453)
Ajuste a valor presente	1.085	5.539	6.624
Saldo em 31 de dezembro de 2022	241.746	345.605	587.351
Remensuração de provisão e atualização cambial (nota explicativa 13)	(24.595)	112.845	88.250
Realização	(1.544)	(50)	(1.594)
Ajuste a valor presente	6.634	13.297	19.931
Saldo em 31 de dezembro de 2023	222.241	471.697	693.938

## 22. OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS

- Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
PEM a pagar	119.212	65.246
Total	119.212	65.246
Circulante	61.290	7.324
Não circulante	57.922	57.922

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o valor de R\$57.922, reconhecido como longo prazo, refere-se a adiantamentos de programa exploratório mínimo (“PEM”) recebido dos sócios dos blocos PAMA-M-265, PAMA-M-337 e FZA-M-90. Estes blocos estão com contrato suspenso temporariamente em razão do aguardo do IBAMA sobre o licenciamento ambiental.

Em 12 de dezembro de 2022, por força da Resolução de Diretoria nº 645/2022, a ANP aprovou o acordo de resilição consensual do contrato BM-CAL-12. Conseqüentemente o valor de R\$7.324 registrado em 31 de dezembro de 2022 como passivo circulante, referente ao seguro garantia, foi pago a título de PEM em 10 de fevereiro de 2023. Em março de 2023 foi assinado o Termo de devolução do bloco pelos concessionários. A baixa do respectivo ativo exploratório já havia sido provisionada pela Companhia em 2020.

Em 31 de agosto de 2023, após recusa da Petrobras quanto à oferta de Cessão de 50% da participação da Enauta nos blocos ES-M-598 e ES-M-673, iniciaram-se as discussões para a retirada da Enauta dessas áreas. Com essa formalização de saída desses blocos, os PEMs dos blocos no montante de R\$61.290 (R\$ 53.384 referente ao bloco ES-M-598 e R\$ 7.906 referente ao bloco ES-M-673) foram provisionados.

## 23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

- Política Contábil

Receita de contrato com cliente

As receitas referentes à extração de petróleo e gás natural são reconhecidas quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita. A mencionada mensuração inclui valores fixos e variáveis, os quais são alocados ao preço da transação, considerando a cada obrigação de desempenho, pelo valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos produtos prometidos aos clientes.

O bem é considerado transferido quando está de posse do cliente, ou seja, quando o cliente tem controle e obtém substancialmente todos os benefícios restantes do ativo em questão.

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

- Composição

	Consolidado	
	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Receita operacional bruta	1.466.643	2.278.053
PIS	(5.518)	(7.976)
COFINS	(25.417)	(36.749)
ICMS	(43.840)	(62.953)
Imposto sobre exportação (a)	(3.306)	-
Créditos presumidos ICMS (b)	-	4.988
Total de deduções	(78.081)	(102.690)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.388.562</b>	<b>2.175.393</b>

(a) Em 1º de março de 2023 o Governo Federal publicou a Medida Provisória 1.163/2023, que estabeleceu alíquota de 9,2% de imposto sobre a exportação de petróleo bruto ou de minerais betuminosos, classificados no código 2709 da NCM, até o dia 30 de junho de 2023.

(b) Benefício fiscal de ICMS conforme Decreto Estadual nº 13.844/12 da Bahia, extinto no primeiro semestre de 2022 (nota explicativa 10).

## 24. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

- Composição

- Custos

	Consolidado	
	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Custos de extração	(282.438)	(414.308)
Royalties e participação especial	(81.098)	(118.026)
Amortizações e depreciações	(663.668)	(570.039)
Custos com parada de manutenção	(78.585)	-
<b>Total</b>	<b>(1.105.789)</b>	<b>(1.102.373)</b>

- Despesas gerais e administrativas

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Pessoal (a)	(9.857)	(8.928)	(160.296)	(142.511)
Serviços contratados de terceiros	(6.104)	(14.949)	(40.192)	(53.934)
Seguros	(673)	(204)	(534)	(2.276)
Impostos e taxas	(2.297)	(705)	(5.705)	(1.634)
Anúncios e publicações	(257)	(397)	(2.188)	(2.069)
Serviços compartilhados	-	-	(1.482)	(927)
Amortizações e depreciações	-	-	(2.280)	(2.291)
Manutenção	-	-	(7.953)	(9.978)
Locação	-	-	(1.740)	(1.832)
Outras despesas	(580)	(245)	(13.320)	(16.424)
Alocação de projetos E&P (b)	-	-	84.130	54.652
<b>Total</b>	<b>(19.768)</b>	<b>(25.428)</b>	<b>(151.560)</b>	<b>(179.224)</b>

- (a) As despesas com pessoal incluem os programas de pagamento baseado em ações: *phantom shares* e *matching shares*.
- (b) Refere-se à transferência de despesas relativas aos blocos operados pela Enauta Energia para respectiva capitalização como ativo ou alocação como custo de operação ou gastos exploratórios.

## Phantom shares:

Em abril de 2022, a Companhia outorgou 478.044 *phantom shares*, equivalentes, como referência para valorização da premiação, a 478.044 ações ordinárias de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa.

Em abril de 2023, a Companhia outorgou 187.859 *phantom shares*, equivalentes, como referência para valorização da premiação, a 187.859 ações ordinárias de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa.

O pagamento se dará diretamente na folha de pagamento, considerando todos os encargos sociais atrelados e é condicionado à permanência dos funcionários da Companhia no período de 36 meses, adquirindo o direito de recebimento de 1/3 do plano no mês de janeiro de cada ano subsequente à prestação de serviços.

Uma vez cumprida a condição de serviço, sendo a principal delas manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou controladas até o término do *vesting*, previsto para:

1º outorga (2022) - nos meses de janeiro de 2024 e 2025, os beneficiários receberão o prêmio, com a quantidade de *phantom shares* outorgadas, diferidas em 2 parcelas iguais nos meses de fevereiro de 2024 e 2025.

2º outorga (2023) - nos meses de janeiro de 2024, 2025 e 2026, os beneficiários receberão o prêmio, com a quantidade de *phanton shares* outorgadas, diferidas em 3 parcelas iguais nos meses de fevereiro de 2024, 2025 e 2026.

O valor justo é calculado com base na cotação média das ações da Companhia no mês anterior ao pagamento, considerando os funcionários elegíveis ativos. Em 31 de dezembro de 2023, o valor justo contabilizado na rubrica de “remuneração e obrigações sociais” correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo no montante de R\$3.680 (R\$2.946 em 31 de dezembro de 2022), tendo sido reconhecida uma despesa de R\$ 1.061 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$2.053 em 31 de dezembro de 2022). O valor médio da ação ENAT3 no mês de dezembro de 2023 foi de R\$ 16,14.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi efetuado o pagamento no valor de R\$3.200 aos beneficiários do *phantom shares*.

O programa atualmente vigente é o seguinte:

	Outorga	Prazo final
Phanton Shares	abril/2022	janeiro/2025
Phanton Shares	abril/2023	janeiro/2026

### *Matching share:*

Outorgado em agosto de 2022 e com 19.380 ações adquiridas, é um programa elegível a todos os funcionários - com exceção aos elegíveis no *phantom shares* - que podem adquirir ações da Companhia equivalente até 1 salário.

Em 30 de setembro de 2023 foi efetuado o primeiro pagamento no valor de R\$ 53 aos beneficiários do *matching share*. O pagamento, equivalente a 2/3 do valor estimado, está previsto para os meses de setembro de 2024 e 2025.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor contabilizado na rubrica de “remuneração e obrigações sociais” correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo no montante de R\$31 (R\$58 em 31 de dezembro de 2022) tendo sido reconhecida uma despesa de R\$ 12 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O pagamento se dará diretamente na folha de pagamento, considerando todos os encargos sociais atrelados e é condicionado à permanência dos funcionários da Companhia no período de 36 meses, adquirindo o direito de recebimento de 1/3 do plano no mês de janeiro de cada ano subsequente à prestação de serviços.

A quantidade de ações é usada apenas como referência, pois não há outorga de ações. Para o cálculo da provisão, consideramos os funcionários que optaram pelo programa até o dia 31 de agosto de 2022 e utilizamos a média do valor da ação ENAT3 em dezembro de 2022, que foi de R\$ 12,53, para a primeira parcela quitada em setembro de 2023. Para as demais parcelas, foi utilizada a média do valor da ação ENAT3 em dezembro de 2023, que foi de R\$ 16,14).

### 25. GASTOS EXPLORATÓRIOS PARA A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

- Composição

	Consolidado	
	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Gastos incorridos com blocos e poços baixados (a)	(141.785)	(139.780)
Aquisição / processamento de sísmica	(1.085)	(465)
Gastos com geologia e geofísica	(6.995)	(5.435)
Gastos de gerenciamento de projetos	(9.815)	16.322
Segurança, meio-ambiente e saúde	(2.768)	(358)
Serviços de perfuração	4.300	(16.550)
Outros	(3.512)	(6.536)
<b>Total</b>	<b>(161.660)</b>	<b>(152.802)</b>

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 46.291 refere-se à perfuração do poço 7-ATL-7H-RJS ("7H"), que foi baixado contabilmente devido a uma questão operacional. O valor de R\$ 7.605 refere-se basicamente à revisão, pelo operador, de gastos incorridos com o poço exploratório, já baixado, no Bloco SEAL-M-428, denominado 1-EMEB-3-SES, em que, após concluída a perfuração, perfilagem e avaliação final, não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos. Foram baixados os blocos ES-M-598 no valor de R\$ 67.608 e ES-M-673 no valor de R\$ 20.511, pois por decisão da Companhia eles foram devolvidos a ANP após tentativa de redução na participação junto ao operador, sem sucesso.



### 26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Receita de ativos adquiridos (a)	-	6.796	-	7.965
Efeitos líquidos de créditos tributários da EPG (b)	-	-	45.652	-
Receitas tributárias (c)	-	-	22.528	4.016
Receita de venda de estoque (d)	-	-	7.402	-
Despesas tributárias	-	-	(2.786)	(3.322)
Amortização de despesa antecipada (e)	-	-	(2.244)	(6.297)
Amortização de seguro (f)	-	-	(7.286)	(15.605)
Impairment de investimento – AFPS (g)	-	-	(8.149)	-
Despesa - Shell (h)	-	-	(9.527)	-
Outros	-	(491)	(413)	(3.194)
<b>Total</b>	-	<b>6.305</b>	<b>45.177</b>	<b>(16.437)</b>

(a) Na controladora e consolidado o principal valor refere-se ao efeito do resultado positivo da aquisição da Enauta Petróleo e Gás em 2022 de R\$ 6.305.

(b) Refere-se aos efeitos dos créditos tributários recebidos na Enauta Petróleo e Gás no exercício de 2023.

(c) Créditos de PIS e COFINS calculados sobre os insumos do processo de perfuração nos valores de R\$ 77.068 e R\$ 22.528, sendo este último contabilizado como ativo a recuperar contra outras receitas (nota explicativa 10).

(d) Refere-se à venda de fluído de perfuração remanescente em estoque para a Baker Hughes em julho de 2023.

(e) Amortização de despesas antecipadas de serviços de manutenção no FPSO.

(f) Refere-se à amortização dos seguros referente à reforma do FPSO para o Sistema Definitivo do Campo de Atlanta.

(g) Em junho de 2023 a Companhia reconheceu um impairment no valor de R\$ 8.148 no investimento na AFPS, que foi alienado para Yinson pelo exercício do *call option*. O impairment reconhecido deve-se principalmente a equipamentos e serviços reconhecidos no FPSO não previstos no projeto inicial.

(h) Em setembro de 2023 a Companhia provisionou R\$9.527 referente ao cancelamento da utilização da embarcação Front Singapore por falta de produção.



### 27. RESULTADO FINANCEIRO

- Composição

	Controladora	
	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Rendimento aplicações financeiras (a)	5.224	1.015
Outras receitas e despesas financeiras	<u>5.700</u>	<u>(1.267)</u>
Imposto s/ operações financeiras	(99)	(26)
Pis sobre receitas financeiras	797	(238)
COFINS sobre receitas financeiras	4.905	(1.109)
Atualização sobre créditos tributários (b)	300	150
Variações cambiais / monetárias	11	-
Emissão de debêntures - receita (f)	254.496	4.949
Emissão de debêntures – despesa (f)	(254.496)	(4.949)
Outros (g)	(214)	(44)
<b>Total</b>	<b>10.924</b>	<b>(252)</b>

	Consolidado	
	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Rendimento aplicações financeiras (a)	145.177	(46.371)
Outras receitas e despesas financeiras	<u>(225.128)</u>	<u>(132.894)</u>
Receita de juros- empréstimos Yinson (b)	44.924	-
Juros do passivo direito de uso IFRS 16	(43.894)	(32.737)
Imposto s/ operações financeiras	(3.352)	(6.213)
Pis sobre receitas financeiras	(2.183)	(3.102)
COFINS sobre receitas financeiras	(13.206)	(19.230)
Atualização sobre créditos tributários (c)	12.440	8.345
Variações cambiais / monetárias	(50.002)	(62.215)
Derivativo	(959)	480
Derivativo SWAP (d)	111.233	(34.282)
Derivativo - NDF (e)	(50.650)	25.606
Emissão de debêntures – despesa (f)	(113.091)	(2.540)
Amortização custo de captação (f)	(6.756)	-
Amortização custo de empréstimos	(229)	-
Ajuste a valor presente – provisão de abandono	(19.965)	(5.895)
Encargos sobre adiantamento de clientes	(49.107)	-
Reembolso PIS e COFINS receita de debêntures EP (g)	(17.848)	-
Juros tributação em bases universais – TBU – nota 10	(12.454)	-
Outros	(10.029)	(1.109)
<b>Total</b>	<b>(79.951)</b>	<b>(179.265)</b>

- (a) Refletem receitas financeiras (ou despesas financeiras no caso da variação cambial quando da apreciação do real perante a moeda dólar norte-americano) tais como remuneração da taxa CDI para títulos privados, remuneração da variação da taxa Selic para títulos públicos e variação da moeda corrente norte americana para fundo cambial.  
  
Em 2022 a rentabilidade negativa refere-se ao fundo cambial encerrado em 06 de maio de 2022 (nota explicativa 9).
- (b) Valor de receita de juros pelo empréstimo à Yinson para a aquisição do FPSO Atlanta (nota explicativa 11).
- (c) Valores referem-se à atualização de juros sobre valor principal de contabilização de causa do ICMS (nota explicativa 20).
- (d) Operação de swap com o objetivo de converter 76% dos recursos referentes às debêntures da primeira série para uma dívida com juros fixos em dólares, com objetivo de hedge e diversificação dos indexadores dos passivos financeiros (nota 30).
- (e) Operação de derivativos de moeda com o intuito de proteger a Companhia contra a variação da taxa do dólar.
- (f) Esse valor é relativo à emissão de debêntures (nota explicativa 19). Na controladora:
  - (i) a receita refere-se à remuneração das debêntures privadas emitidas pela Enauta Energia e adquiridas pela Enauta Participações; e (ii) a despesa refere-se à remuneração das debêntures públicas emitidas pela Enauta Participações. No consolidado, a despesa financeira de R\$113.091 em 31 de dezembro de 2023 (R\$2.540 em 31 de dezembro de 2022) equivale à parcela dos juros da 2ª série da 1ª emissão das debêntures da Enauta Participações que por suas características (não incentivadas), não foram capitalizadas ao ativo imobilizado. A despesa de R\$6.756 refere-se à amortização do custo de captação desta parcela das debêntures.
- (g) Reembolso de PIS&COFINS sobre receita de debêntures na Enauta Participações.

## 28. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

- Blocos em fase de produção:

- Bloco BS-4 - Campo de Atlanta

O campo de Atlanta teve sua produção iniciada em maio de 2018. O óleo é produzido pelo FPSO Petrojarl I e é vendido para a Shell, que contratou a compra do óleo do Sistema de Produção Antecipada (“SPA”) do campo.

Em 9 de fevereiro de 2022, a Enauta, por meio de sua subsidiária integral indireta, a AFPS, adquiriu o FPSO OSX-2 pelo montante de US\$ 80.000 mil (equivalente a R\$ 421.880 na data de aquisição – ptax R\$5,2735), atualmente denominado FPSO Atlanta.

O custo de aquisição e adaptação do FPSO Atlanta é de aproximadamente US\$ 500.000 mil (aproximadamente R\$ 2.503.800) em 31 de dezembro de 2023 e considera a adaptação do FPSO através de um Contrato *Turnkey de Engineering, Procurement, Construction and Installation* (“EPCI”), com garantia e Operação e Manutenção (“O&M”) por 24 meses assinado com o fornecedor Yinson.

A Yinson possuía uma opção de compra das ações de emissão da empresa proprietária do FPSO Atlanta (AFPS) pelo valor estimado de US\$ 88.000 mil, equivalente a aproximadamente 20% do investimento na aquisição e conversão do FPSO até a data do exercício da opção, adicionado o saldo do caixa da empresa na data do exercício. A opção de compra foi exercida em 31 de julho de 2023.

- Bloco BCAM-40 - Campo de Manati

O gás produzido no campo de Manati é vendido pela Enauta Energia mediante contrato de longo prazo para fornecimento à Petróleo Brasileiro S/A (“Petrobras”) de toda a reserva do campo, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay* (nota explicativa 6).

- Aquisição e baixas de poços e blocos:

Baixas de poços:

No primeiro trimestre de 2022, a Companhia decidiu pela baixa de poço exploratório no Bloco SEAL-M-428, denominado 1-EMEB-3-SES. Após concluída a perfuração, perfilagem e avaliação desse poço não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos. Os gastos incorridos foram registrados no resultado na rubrica de gastos exploratórios no total de R\$139.106.

O Consórcio está realizando estudos complementares, integrando os dados amostrados à sua interpretação geológica regional, para definição das ações futuras nesses blocos de águas ultra profundas na Bacia Sergipe-Alagoas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, questões operacionais referentes à perfuração do poço 7-ATL-7H-RJS (“7H”) levaram à necessidade de interrupção das atividades de perfuração e conseqüente baixa contábil. Os custos incorridos até 31 de dezembro de 2023, de aproximadamente US\$ 10.000 mil (equivalente a R\$46.183), foram reconhecidos no resultado da Enauta Energia no segundo trimestre de 2023.

### Aquisições de projetos:

#### Projeto Parque das Conchas:

Em 21 de dezembro de 2023 a Enauta Petróleo e Gás, controlada direta da Companhia, celebrou contrato para a compra da totalidade da participação de 23% detida pela Qatar Energy Brasil Ltda. nos campos de petróleo de Abalone, Ostra e Argonauta, que formam o Parque das Conchas na Bacia de Campos.

A transação tem data efetiva em 1º de julho de 2023 e valor total de US\$ 150 milhões. Na data de assinatura do contrato, foram adiantados ao vendedor R\$ 73.149 (equivalentes a US\$15 milhões naquela data). A conclusão da transação depende do atendimento de condições precedentes, entre elas, autorizações de autoridades competentes envolvidas, em especial a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, dentre outros.

O preço de compra será ajustado pelo fluxo de caixa gerado por este ativo, entre 1º de julho de 2023 e a data da conclusão da transação. Além do adiantamento pago na data da assinatura do contrato, US\$ 75 milhões serão pagos na data de conclusão da transação, US\$ 30 milhões, acrescido de juros, serão pagos 360 dias após a data de conclusão da transação; e US\$ 30 milhões, acrescidos de juros, serão pagos 720 dias após a data de conclusão da transação. Os contratos de concessão atualmente têm vigência até 2032.

Em decorrência desta transação, a Enauta Petróleo e Gás reconheceu, no exercício findo de 31 de dezembro de 2023, R\$73.149 na rubrica “Adiantamentos para aquisição de participação em projeto.

Em caso de não conclusão da transação, que não tenha sido motivada pela Enauta Petróleo e Gás, este adiantamento será devolvido pelo vendedor acrescido de juros até a data da devolução.

## Campos de Uruguá - Tambaú:

Em 22 de dezembro de 2023, a Enauta Energia S.A. celebrou contrato com a Petrobras para a aquisição de 100% dos campos de petróleo e gás de Uruguá e Tambaú e da infraestrutura de escoamento de gás que os conectam até o campo de Mexilhão. A transação tem valor de US\$10 milhões, sendo US\$3 milhões desembolsados na sua assinatura (classificado no balanço patrimonial em adiantamento para aquisição de projetos), US\$7 milhões na sua conclusão e até US\$25 milhões contingentes a eventos relacionados ao desenvolvimento dos ativos e à cotação futura do preço do petróleo. As concessões têm prazo até 2032.

A Enauta Energia S.A. celebrou contrato para aquisição da plataforma FPSO Cidade de Santos, operada pela MODEC nos campos de Uruguá e Tambaú, na Bacia de Santos. O valor total da transação é de US\$48.5 milhões (equivalentes a R\$234.803), sendo US\$7.275 milhões (equivalentes a R\$ 35.220) transferidos para uma conta garantia no dia 02 de janeiro de 2024 e o saldo restante na assinatura do contrato. A transação está diretamente relacionada à aquisição dos campos de Uruguá e Tambaú.

A conclusão das transações descritas acima está sujeita ao atendimento a condições precedentes, dentre elas a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), dentre outros.

- Atualizações operacionais

A Companhia perfurou 3 novos poços, denominados 7-ATL-6H-RJS, 7-ATL-7H-RJS e 7-ATL-7HA-RJS ("7HA") entre abril e setembro de 2023, sem alteração no cronograma e no orçamento previstos do projeto SD. As licenças do IBAMA e da ANP permanecem as mesmas.

Em 31 de dezembro de 2023, foi provisionado o PEM dos blocos ES-M-598 (R\$ 51.312) e ES-M-673 (R\$ 7.599) devido à comunicação da intenção de cessão da participação da Enauta para o operador dos blocos (nota explicativa 23). Em 27/12/2023 foi protocolada no CADE a operação de cessão desses blocos.



### a) Direitos e compromissos com a ANP

O Grupo possui a concessão de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos seguintes blocos:

Bacia	Bloco/ Campo	Data de concessão	Prazo fase exploratória	Participação Enauta %	Operador
Fase: Desenvolvimento e produção					
Camamu Almada	Manati (BCAM-40)	06/08/1998	N/A	45	Não
Santos	Atlanta (BS-4)	06/08/1998	N/A	100	Sim
Fase: Exploração					
Foz do Amazonas	FZA-M-90	30/08/2013	Suspensão (a)	100	Sim
Pará-Maranhão	PAMA-M-265	30/08/2013	Suspensão (a)	100	Sim
Pará-Maranhão	PAMA-M-337	30/08/2013	Suspensão (a)	100	Sim
Espírito Santo	ES-M-598	30/08/2013	22/07/2026 (b)	20	Não
Espírito Santo	ES-M-673	30/08/2013	22/07/2026 (b)	20	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-351	23/12/2015	23/03/2025	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-428	23/12/2015	23/03/2025	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-501	29/01/2018	29/04/2027	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-503	29/01/2018	29/04/2027	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-430	07/11/2018	07/02/2028	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-573	07/11/2018	07/02/2028	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-505	14/02/2020	14/05/2029	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-575	14/02/2020	14/05/2029	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-637	14/02/2020	14/05/2029	30	Não
Paraná	PAR-T-196	28/06/2021	28/12/2028	30	Não
Paraná	PAR-T-215	28/06/2021	28/12/2028	30	Não
Paraná	PAR-T-86	28/06/2021	28/12/2028	30	Não
Paraná	PAR-T-99	28/06/2021	28/12/2028	70	Não

(a) Devido à complexidade do licenciamento ambiental, a ANP aprovou a suspensão do prazo da Fase Exploratória até a obtenção da licença ambiental;

(b) Em 31 de agosto de 2023 após recusa da Petrobras quanto à oferta de Cessão de 50% da participação da Enauta nos blocos ES-M-598 e ES-M-673, iniciaram-se as discussões para a retirada da Enauta dessas áreas.

(c) Em dezembro de 2023 foi aprovada pela ANP a prorrogação da fase exploratória por 18 meses conforme facultado pela RANP 878.

A duração total do contrato de concessão é igual à soma do período decorrido entre a assinatura do contrato até a declaração de comercialidade referentes à fase exploratória mais 27 anos associados à fase de produção. Os prazos da fase exploratória estão definidos nos respectivos contratos de concessão.

Nos blocos adquiridos na Rodada 11 há o compromisso de perfuração de poço nos blocos FZA-M-90 e PAMA-M-337.

Nos blocos adquiridos nas Rodadas 14 e 15, no primeiro e segundo Ciclos da Rodada de Ofertas Permanentes, não há o compromisso de perfuração de poço (blocos: SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 e SEAL-M-573, SEAL-M-505, SEAL-M-575, SEAL-M-637, PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99). Para os blocos SEAL-M-351 e SEAL-M-428, adquiridos na Rodada 13 (setembro de 2021), há o compromisso de perfuração de um poço no Bloco SEAL-M-428, a qual foi concluída no 2º trimestre de 2022.

A controlada Enauta Energia detém 45% do campo de Manati, que iniciou sua produção em janeiro de 2007 e possui compromisso de abandono de suas instalações (nota explicativa 22).

Os seguintes pagamentos de participações governamentais e de terceiros estão previstos para a Enauta Energia:

- Royalties - O preço de referência do petróleo, a partir de janeiro de 2018, é regulamentado pela Portaria da ANP nº 703/2017 e é apurado com base nas características físico-químicas e comerciais da corrente de petróleo a que cada área estiver vinculada. O valor é divulgado mensalmente pela ANP. Já o preço de referência do gás natural é regido sob as normas da Resolução da ANP nº 40/2009, que determina que nos casos em que a exploração comercial do campo ocorrer sob a forma de consórcio, o preço será calculado a partir da média ponderada dos preços de venda do gás natural pelos volumes comercializados. Para Manati, os valores são recolhidos a 7,5% do valor de referência (condensado) e da média ponderada da venda (gás natural), desde o início da produção da área de concessão. Em relação ao campo de Atlanta, o recolhimento corresponde a 7,8% do valor de referência tanto para o óleo vendido quanto para o gás consumido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o total de royalties referentes à produção dos campos de Manati e Atlanta foi de R\$ 81.098 (R\$ 118.026 em 31 de dezembro de 2022), dos quais R\$ 14.185 (R\$ 10.047 em 31 de dezembro de 2022) permanecem no passivo a pagar naquela data. Esses gastos estão registrados na demonstração do resultado como custos com royalties.

- Participação especial - A participação especial prevista no inciso III do artigo 45 da Lei Federal nº 9.478, de 1997, constitui compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural, nos casos de grande volume de produção ou de grande rentabilidade, conforme os critérios definidos no Decreto Federal nº 2705/1998, e será paga, com relação a cada campo de uma dada área de concessão, a partir do trimestre em que ocorrer a data de início da respectiva produção. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foram registrados valores na demonstração do resultado como custos, pois a produção não atingiu o limite para pagamento de participação especial.



- Pagamento pela ocupação ou retenção da área de concessão - Na fase de exploração, desenvolvimento e produção foi provisionado o montante de R\$3.015 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, registrado na demonstração do resultado como custos operacionais e custos exploratórios (R\$2.880 em 31 de dezembro de 2022) e permanecem no passivo na linha de fornecedores nesta data.

### b) Informações sobre as reservas

As reservas provadas de gás e óleo da Enauta Energia foram apresentadas de acordo com os conceitos definidos pela *Petroleum Resources Management System* ("PRMS"), os quais foram aprovados pela *Society of Petroleum Engineers*, *World Petroleum Council*, *American Association of Petroleum Geologists* e a *Society of Petroleum Evaluation Engineers*.

Estas reservas correspondem às quantidades estimadas de gás e óleo que, pela análise dos dados geológicos e de engenharia de reservatórios, podem ser estimadas com razoável certeza, sob condições econômicas definidas, métodos de operação estabelecidos e sob as condições regulatórias vigentes.

A estimativa de reservas possui incertezas que são ressalvadas pelas próprias certificadoras, e, assim sendo, alterações podem ocorrer à medida que se amplia o conhecimento, a partir da aquisição de novas informações geológicas.

A reserva de gás estimada para o campo de Manati está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de gás (MMm3) (*)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2022 (**)	2.710
Produção em 2023	(628)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2023	<u>2.082</u>

A reserva de óleo estimada para o campo de Atlanta está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de óleo (MMbbl) (*)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2022 (**)	12,80
Produção em 2023 (*)	(2,73)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2023	<u>10,07</u>

(\*) Produção do exercício não auditada pelos auditores independentes.

(\*\*) Conforme relatório da Gaffney, Cline & Associates – GCA, emitidos em 17 de janeiro de 2023 para o campo de Atlanta e em 10 de janeiro de 2023 para o campo de Manati

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

## Garantias

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o Grupo concedeu garantias, através de seguro garantia e fiança bancária, cuja beneficiária é a ANP, no total de R\$ 285.800 e R\$424.954, respectivamente. Essas garantias compreendem os objetos de Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, conforme demonstrado abaixo:

Bloco/campo	31/12/2023	31/12/2022	Ano do contrato	Bônus de assinatura (% Enauta) (*)
	Total garantia para o PEM (% Enauta) - MM R\$			
Manati	-	-	2000	-
CAL-M-372	-	7,3	2004	-
FZA-M-90	108,3	108,3	2013	18,9
PAMA-M-265	1,4	1,4	2013	3,0
PAMA-M-337	108,5	108,5	2013	35,2
ES-M-598	49,1	49,1	2013	
ES-M-673	8,1	8,1	2013	
SEAL-M-351	-	-	2015	19,2
SEAL-M-428	-	131,7	2015	10,8
Atlanta e Oliva (BS-4)	-	-	2000	-
SEAL-M-501	-	-	2018	18,8
SEAL-M-503	0,5	0,5	2018	14,1
SEAL-M-573	-	-	2018	1,1
SEAL-M-430	-	-	2018	1,1
SEAL-M-505	0,3	0,3	2020	0,8
SEAL-M-575	0,3	0,3	2020	0,9
SEAL-M-637	4,9	4,9	2020	0,6
PAR-T-196	1,1	1,1	2021	0,2
PAR-T-215	1,1	1,1	2021	0,2
PAR-T-86	1,1	1,1	2021	0,2
PAR-T-99	1,1	1,1	2021	0,2
<b>Total</b>	<b>285,8</b>	<b>424,9</b>		<b>125,3</b>

(\*) Bônus de assinatura pago pela Companhia encontra-se registrado no ativo intangível (nota explicativa 14).

Essas garantias garantem ao órgão regulador ANP o valor monetário do cumprimento das obrigações do PEM (Programa Exploratório Mínimo) da Enauta Energia assumidas através dos contratos de concessão para atividades de exploração nos blocos onde temos participação.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia tinha R\$ 31.147 em garantia corporativa à ANP, com objetivo de garantir a execução do plano de descomissionamento do Campo de Atlanta.

## 29. COMPROMISSOS

- Composição

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possuía compromissos contratados para fornecimento e operação de materiais e equipamentos, arrendamento de embarcações, bem como compromissos junto a prestadores de serviços de consultoria técnica, com vencimentos diversos, para a campanha exploratória e de desenvolvimento, conforme o seguinte cronograma financeiro sem quaisquer efeitos de ajuste financeiro no tempo:

	Compromissos (*)				Total
	2024	2025	2026	2027 em diante	
Compromissos para aquisição imobilizado (SD)	369.343	159.891	533.680	-	1.062.914
Compromissos de arrendamento	239.234	198	0	-	239.432
Serviços contratados	34.859	2.455	0	-	37.314
<b>TOTAL</b>	<b>643.436</b>	<b>162.544</b>	<b>533.680</b>	<b>-</b>	<b>1.339.660</b>

(\*) Este montante representa a participação da Enauta Energia nos compromissos dos consórcios por ela operados.

## 30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- Política Contábil

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento.

A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

## - Ativos financeiros

### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou avaliados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. O Grupo possui equivalentes de caixa (CDB/CDI (pós-fixado) e debêntures (compromissadas), aplicações financeiras e opções de venda de óleo classificadas nesta categoria.

### Custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

### Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas; (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

### Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar.

A Companhia apura as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) das contas a receber com base na abordagem simplificada prevista no CPC 48 (IFRS 9).

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão.

Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros ao custo amortizado”. O Grupo não possui passivos financeiros a valor justo.

### Outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil.

O Grupo possui empréstimos e financiamentos classificados nesta categoria.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, incluindo valor justo de opção de compra de ações e derivativos (operações de *hedging*). A nota oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros e sua sensibilidade.

- Composição

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber, fornecedores, contas a pagar, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, debêntures, opções de venda de óleo, SWAPs e NDFs.

O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa.

O Grupo possui uma Política de Gestão de Riscos de Mercado aprovada pelo Conselho de Administração, que visa mitigar eventos que possam afetar adversamente sua geração de caixa e flexibilidade financeira.

O Grupo adotou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a prática contábil do “*hedge accounting*” no registro de suas operações de opções de venda de óleo, entendendo ser esta a melhor forma de refletir em suas demonstrações financeiras. A compra de opção de venda de Brent estava lastreada à produção futura de óleo e desta forma foi contabilizado um instrumento de hedge do preço de venda, sem fins especulativos, em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado (veja letra “f” abaixo – risco de volatilidade de preço do petróleo). Os resultados das operações de hedge foram reconhecidos diretamente no resultado do exercício no montante de R\$ 480. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foi contratada operação de *hedge accounting* para as operações de venda de óleo.

- Categoria dos instrumentos financeiros



# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

	31/12/2023			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Caixa restrito	22	22	325.275	325.275
Caixa e depósitos bancários	2.358	2.358	960.997	960.997
Títulos e valores mobiliários	-	-	818.838	818.838
Contas a receber (i)	-	-	86.950	86.950
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Fornecedores (i)	994	994	356.758	356.758
Partes relacionadas	14.848	14.848	97.618	97.618
Debêntures	2.213.290	2.213.290	2.213.290	2.213.290

	31/12/2022			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	386.648	386.648
Caixa e depósitos bancários	63.378	63.378	853.938	853.938
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.577.856	1.577.856
Contas a receber (i)	-	-	384.781	384.781
Partes relacionadas	-	-	144	144
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Fornecedores (i)	4.578	4.578	953.954	953.954
Partes relacionadas	15.009	15.009	-	-
Debêntures	1.297.751	1.297.751	1.297.751	1.297.751
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	108.219	108.219

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas.



A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 (IFRS 7) estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 - os “*inputs*” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 - Os “*inputs*” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 - os “*inputs*” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxos de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um julgamento ou estimativa significativos.

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados pela Administração foram determinados em sua maioria pelo nível 2 para seus principais instrumentos financeiros:

- (i) os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) as mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

## a) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, créditos aprovados para captação de empréstimos e financiamentos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais não descontados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia apresenta capital circulante positivo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 refletindo sua forte política de gerenciamento de liquidez.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Controladora		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Fornecedores	994	-	994
Debêntures	75.931	2.137.359	2.213.290
<b>Total</b>	<b>76.925</b>	<b>2.137.359</b>	<b>2.214.284</b>

	Consolidado				
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Fornecedores	355.463	-	1.295	-	356.758
Debêntures	-	-	75.931	2.137.359	2.213.290
Empréstimos	-	-	85.369	32.750	118.119
<b>Total</b>	<b>355.463</b>	<b>-</b>	<b>162.595</b>	<b>2.170.109</b>	<b>2.688.167</b>

Arrendamento – passivo	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Até um ano	288.749	467.756
De 1 a 5 anos	46.546	326.596
Após 5 anos	-	3.247
<b>Total</b>	<b>335.295</b>	<b>797.599</b>

## - Instrumentos Derivativos

### Swap:

Em 23 de dezembro de 2022 a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos (*Swap*) com o objetivo de converter 76% dos recursos referentes às debêntures da primeira série da primeira emissão para uma dívida com juros fixos em dólares, com objetivo de hedge e diversificação dos indexadores dos passivos financeiros.

O *Swap* foi contratado pelo valor nominal de R\$560.000 com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures da 1ª série da primeira emissão, convertendo a dívida em reais com taxas de juros de IPCA + 9,8297% a.a., por uma dívida em dólar com taxa média pré-fixada de 8,885% a.a.

Adicionalmente, em 29 de setembro de 2023 a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos (*swap*) com o objetivo de converter 100% dos recursos, referentes à primeira série da segunda emissão de debêntures, para uma dívida com juros fixos em dólares, com objetivo de *hedge* e diversificação dos indexadores dos passivos financeiros.

O *Swap* foi contratado pelo valor nominal de R\$103.496 com os prazos e taxas de juros idênticos aos das debêntures da 1ª série da segunda emissão, convertendo a dívida em reais com taxas de juros de IPCA + 7,1149% a.a., por uma dívida em dólar com taxa média pré-fixada de 7,50% a.a.

Ainda em 29 de setembro de 2023 a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos (*Swap*) com o objetivo de converter aproximadamente 20 % dos recursos, referentes à terceira série da segunda emissão de debêntures, para uma dívida com juros fixos em dólares, com objetivo de *hedge* e diversificação dos indexadores dos passivos financeiros.

O *Swap* foi contratado pelo valor nominal de R\$200.000 com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures da 3ª série da segunda emissão, convertendo a dívida em reais com taxas de juros pré-fixados em 13,9662% a.a., por uma dívida em dólar com taxa média pré-fixada de 8,445% a.a.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi reconhecida uma receita financeira decorrente destes contratos no montante de R\$ 111.233.

NDF:

Nos dias 23 de dezembro de 2022 e 29 de setembro de 2023, a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos do tipo a termo, sem entrega física (NDF) como parte de sua estratégia de dolarização do caixa, com objetivo de preservar sua capacidade de investimento em dólares norte-americanos (*hedge*).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a despesa financeira líquida reconhecida para as operações acima foi de R\$ 37.174.

Estes instrumentos financeiros derivativos não foram designados como instrumentos para *hedge accounting*.

### a) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de as vendas do Grupo serem realizadas basicamente à Petrobras (39% do saldo de clientes a receber em 31 de dezembro de 2023 e 17% do saldo de clientes a receber em 31 de dezembro de 2022) e Shell (61% do saldo de clientes a receber em 31 de dezembro de 2023 e 83% do saldo de clientes a receber em 31 de dezembro de 2022). A Administração entende que a concentração de seus negócios, pelo fato de a maior parte das transações ser com apenas dois clientes relevantes da indústria de óleo e gás, representa risco de crédito não relevante, pois historicamente não possui inadimplência ou atrasos com esses clientes. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não foram registradas perdas com créditos junto a esses dois clientes.

O risco de crédito nas operações com os consorciados e consórcios encontra-se descrito na nota explicativa 6.

### b) Risco de taxa de juros

O Grupo utiliza seus recursos para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. As aplicações financeiras em moeda nacional são substancialmente atreladas à taxa de juros CDI pós-fixada, enquanto parcela dos empréstimos e financiamentos estão atrelados à TJLP.

#### Análise de sensibilidade para a taxa de juros

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Risco	Cenário Provável (a)
<u>Operação:</u>			
CDI em 31 de dezembro de 2023	13,04%		
Caixa restrito em 31 de dezembro de 2023	22		
Taxa anual estimada do CDI			9,78%
Caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2024		Redução do CDI	24
Rentabilidade sobre o caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2024			2

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Risco	Cenário Provável (a)
<u>Operação:</u>			
CDI em 31 de dezembro de 2023	13,04%		
Caixa restrito em 31 de dezembro de 2023	325.284		
Taxa anual estimada do CDI			9,78%
Caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2024		Redução do CDI	357.087
Rentabilidade sobre o caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2024			31.812

(a) Cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o site do BACEN no dia 26 de janeiro de 2024 estressado por uma redução de 25%.

c) Risco de taxa de câmbio

Esse risco é basicamente proveniente da redução da taxa de câmbio sobre as transações em moeda estrangeira.

## Análise de sensibilidade para a taxa de câmbio

A tabela de sensibilidade abaixo diz respeito a uma valorização do dólar norte-americano em relação ao Real e o impacto sobre transações indexadas em dólar norte-americano nos contratos de arrendamento da Companhia.

	Risco	Consolidado	
		Cenário provável (a)	
		Saldo em US\$	Saldo em R\$
Dólar efetivo em 31 de dezembro de 2023 (R\$4,8413)			
<u>Operação</u>			
Contratos de arrendamentos – passivo	Aumento do US\$	69.257	335.296
Fornecedores estrangeiros		32.775	158.673
NDF		10.462	50.650
SWAP		16.959	82.106
Taxa anual estimada do dólar			6,15
Contratos de arrendamento e fornecedores em 31 de dezembro de 2023			796.141
Efeito no resultado financeiro em 31 de dezembro de 2024			(169.416)

(a) Cenário provável da taxa de câmbio para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2024, de acordo com o relatório Focus no dia 26 de janeiro de 2024, emitido pelo Banco Central do Brasil, estressado por um aumento de 25% do dólar projetado.

d) Risco de volatilidade de preço do petróleo

O risco de volatilidade de preço do petróleo é proveniente da oscilação dos preços do petróleo no mercado internacional.

O risco protegido considera possível baixa no preço do Brent (índice balizador do preço de referência do petróleo vendido pela Companhia), negociados em US\$ na ICE (*International Exchange Futures*) sobre a produção futura estimada e altamente provável mensurada em barris de petróleo. O risco é mensurado pela expectativa futura de baixa nos valores das cotações do barril de Brent, com base na expectativa de receita para o período de cobertura do hedge. De acordo com fontes externas de mercado, a expectativa do preço do Brent em 31 de março de 2024 é de US\$ 77.04, na data-base de 31 de dezembro de 2023.

Relação econômica:

O objeto de *hedge* está exposto à variação da cotação do barril de óleo (petróleo cru – Brent), as opções de vendas realizadas para um volume de produção futura, que garantem um valor mínimo de preço de venda para o volume contratado, de modo a proteger e gerar previsibilidade para os resultados da Companhia, assim como seu fluxo de caixa.

Efetividade:

A Companhia utiliza o método de *critical terms match* para fins de avaliação de efetividade, sendo a parcela inefetiva (caso houver) registrada diretamente em conta de resultado financeiro.

Tal metodologia consiste em comparar os principais aspectos do instrumento de *hedge* com o item/objeto de *hedge*, tais como: data, nocional, vencimento, quantidade de barris. Se tais aspectos forem os mesmos, então as mudanças no valor justo e fluxos de caixa atribuídos ao risco *hedgeado* poderão ser mutualmente compensados, demonstrando assim que o hedge é altamente efetivo.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não há instrumento financeiro derivativo contratado para proteção da volatilidade do preço do petróleo.

### 31. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. Esses custos são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis.



A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, e alterações posteriores, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

- **Composição**

- i. **Capital social**

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 2.078.116, dividido em 265.806.905 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, líquido do montante de R\$ 57.380 dos custos com emissão de ações. A composição do capital social realizado em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é a seguinte:

Acionista	31/12/2023		31/12/2022	
	Nº de ações Ordinárias	% de Participação	Nº de ações Ordinárias	% de Participação
Queiroz Galvão S.A.	91.390.133	34,4%	167.459.291	63,0%
Jive Assets Gestão de Recursos Ltda.	41.157.818	15,5%	-	-
Quantum FIA	18.606.588	7,0%	18.606.588	7,0%
Travessia XI	16.271.127	6,1%	-	-
Vinci Partners Investments	7.536.449	2,8%	-	-
Ações em circulação	88.305.110	33,2%	76.880.351	28,9%
Ações em tesouraria (*)	2.331.677	0,9%	2.376.841	0,9%
Administradores	208.003	0,1%	483.834	0,2%
<b>Total</b>	<b>265.806.905</b>	<b>100,0%</b>	<b>265.806.905</b>	<b>100,0%</b>

(\*) nota explicativa 32.



### ii. Resultado líquido por ação

- Política contábil

#### Resultado por ação

O lucro ou prejuízo líquido por ação básico é computado pela divisão do lucro ou prejuízo líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

O lucro líquido ou prejuízo líquido por ação diluído é computado ajustando-se o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. Não há outro instrumento diluidor, além do plano de opções de ações.

Os instrumentos de participação que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem um impacto de diluição sobre o resultado por ação.

	Lucro básico e diluído	
	31/12/2023	31/12/2022
<u>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação</u>		
Numerador:		
Resultado do exercício	(45.393)	383.375
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	263.475	263.430
Resultado básico/ diluído por ação ordinária	(0,17)	1,46

### iii. Plano de outorga de opções de compra de ações

- Política contábil

A remuneração baseada em ações para empregados, a ser liquidada com instrumentos patrimoniais, é mensurada pelo valor justo na data da outorga.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido (plano de opção de ações).

- **Composição**

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de compra de ações ordinárias para administradores e executivos da Companhia. As opções outorgadas se tornarão exercíveis 34% após o período de 24 meses da outorga, 33% adicionais a partir de 36 meses da outorga e 33% remanescentes a partir de 48 meses da outorga. As opções referentes ao ano de 2023 podem ser exercidas em até 7 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão utilizando-se o modelo binomial de precificação no montante de R\$5,57 para o plano de 2023.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

Data da reunião do Conselho de Administração	Plano 2023
	08/11/2023
Total de opções concedidas	8.306.466
Valor justo da opção na data da concessão	R\$5,57
Volatilidade estimada do preço da ação	49,70%
Prazo de exercício da opção (em anos)	7

A volatilidade esperada pode ser estimada a partir da volatilidade histórica para uma amostra compatível com o prazo da opção. A volatilidade histórica da ação ENAT3 nos 7 anos anteriores à Data de Outorga é 49,7%.

A movimentação das opções de ações existentes no exercício findo de 31 de dezembro de 2023 está apresentada a seguir:

	Opções de ações
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2021	358.979
Exercício de opções em 2022	(313.815)
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2022	45.164
Exercício de opções em 2023	<u>(45.164)</u>
Ações concedidas no exercício	<u>8.306.466</u>
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2023	<u>8.306.466</u>

Os saldos de plano de opção de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 registrados no patrimônio líquido é de R\$31.289 e R\$29.869, respectivamente.

#### iv. Ações restritas

Aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, consiste em estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia (e de suas subsidiárias) e dos interesses de seus acionistas, permitindo a alguns executivos e a alguns empregados receber ações da Companhia.

As outorgas incluídas neste Plano corresponderão a 1% do total de ações da Companhia, sendo 62% distribuída entre os Diretores Estatutários e os demais 38% distribuídos a outros empregados, conforme recomendação da Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração.

As opções outorgadas se tornarão exercíveis 34% após o período de 24 meses da outorga, 33% adicionais a partir de 36 meses da outorga e 33% das ações serão transferidas ao beneficiário após o período de 48 meses após a outorga.

	Plano 2023
Data da reunião do Conselho de Administração	<u>26/12/2023</u>
Total de opções concedidas	768.182
Valor justo da opção na data da concessão	R\$5,57

Os saldos de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 registrados no patrimônio líquido é de R\$178.

### v. Destinação do resultado do exercício

O estatuto social da Companhia prevê a destinação do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(45.393)	383.375
Constituição da reserva legal (5%)	-	(19.169)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(4)
Dividendos adicionais propostos	-	(39.511)
Reserva de investimentos	-	(324.691)

## 32. AÇÕES EM TESOURARIA

### • Política Contábil

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Os montantes pagos ou recebidos devem ser contabilizados diretamente no patrimônio.

### • Composição

A Companhia autorizou o programa de recompra de ações ordinárias de sua emissão, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas à implementação do Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações dos anos de 2011 a 2016.

Plano	Data de autorização de recompra	Volume recomprado – R\$
Plano 2011	24/04/2012	1.097.439
Plano 2012	09/07/2012	2.491.517
Plano 2013	06/05/2013	2.120.319
Plano 2014	24/02/2014	2.245.357

A posição das ações em tesouraria é como segue abaixo:

	Quantidade de Ações ordinárias (*)	Valor - R\$mil
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.376.841	24.205
Realização de opção de ações em 2023	(45.164)	(460)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>2.331.677</u>	<u>23.745</u>

(\*)Quantidade de ações.

# Enauta Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023

Custo médio histórico na aquisição das ações em tesouraria (por ação) é de R\$ 10,18.

## Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações ordinárias em tesouraria em 31 de dezembro de 2023:

Quantidade de ações em tesouraria	2.331.677
Cotação por ação na B3 em R\$ em 31 de dezembro de 2023	20,09
Valor de mercado	<u>46.843</u>

As ações em tesouraria são contabilizadas com base no custo de aquisição.

A quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 representa 0,9 % do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

## 33. SEGUROS

- Composição

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para cobertura de risco sobre seus ativos imobilizados e responsabilidade civil.

As principais apólices vigentes e importâncias seguradas em 31 de dezembro de 2023 são demonstrados a seguir:

Modalidade	Data de vigência		Importâncias Seguradas
	Início	Vencimento	31/12/2023
Riscos de petróleo	31/12/2022	30/06/2024	6.063.362
Proteção e indenização	20/02/2023	20/02/2024	4.357.170
Risco de construção	14/03/2022	31/03/2024	2.480.670
Responsabilidade civil de diretores e administradores	29/03/2023	29/03/2024	140.000
Patrimonial	21/07/2023	21/07/2024	14.571
Responsabilidade civil empregador	21/02/2023	21/02/2024	9.683
<b>Total</b>			<b>13.065.456</b>

### 34. PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

- Composição

A Enauta Energia, controlada direta, possui um plano de previdência privada, por adesão, sendo elegíveis todos os funcionários e administradores. Trata-se de um plano com contribuição definida, com valor até 12% do salário mensal por parte do funcionário, e contrapartida de até 6,5% por parte da empresa, conforme nível hierárquico. O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência com dois tipos de regime de tributação, progressivo e regressivo. Quando os empregados deixam o plano antes do exercício de carência o valor já pago pela Companhia é depositado em um fundo inominado que poderá ser utilizado para quitação de outras obrigações da Companhia referentes a planos de previdência. A única obrigação da Companhia em relação ao plano de aposentadoria é fazer as contribuições específicas.

A despesa é reconhecida na demonstração do resultado e refere-se a contribuições pagas conforme alíquotas especificadas pelas regras desse plano.

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
Previdência privada	(119)	(112)	(1.552)	(1.687)
<b>Total</b>	<b>(119)</b>	<b>(112)</b>	<b>(1.552)</b>	<b>(1.687)</b>

### 35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXAS

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Investimento – contraprestação Barra Energia	-	871	-	-
Investimentos - plano de opção de ações e dividendos	1.599	-	-	-
Venda FPSO Yinson	-	-	1.512.201	-
Transferência de Imobilizado para arrendamento	-	-	-	14.006
Transferência de Imobilizado para intangível	-	-	95.470	-
Adições de contratos – arrendamento	-	-	-	106.737
Atualizações de contratos arrendamento	-	-	313	531.259
Capitalização juros e deságio debêntures	-	-	163.859	-
Amortização (Estoques)	-	-	4.752	10.930
IRPJ e CSLL diferido – Bases tributárias universais	-	-	45.839	-
Provisão de abandono – remensuração e atualização cambial	-	-	88.316	210.453
Fornecedor de imobilizado	-	-	204.839	532.828



## 36. EMISSÃO E ARQUIVAMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 6 de março de 2024 e para arquivamento junto à CVM no dia 7 de março de 2024.

## 37. EVENTOS SUBSEQUENTES

### (i) Aquisição de participação no Parque das Conchas

Em 15 de janeiro de 2024, o CADE aprovou a aquisição, pela Enauta Petróleo e Gás, da participação de 23% detida pela Qatar Energy no bloco BC-10 que inclui os campos de Abalone, Ostra e Argonauta (Parque das Conchas), localizados na Bacia de Campos. A operação ainda está sujeita, no entanto, à aprovação da ANP.

### (ii) Aquisição de participação dos campos Uruguá - Tambaú

Em 24 de janeiro de 2024, o CADE aprovou a aquisição, pela Enauta Energia, da participação de 100% detida pela Petrobras nos campos de Uruguá-Tambaú da concessão BS-5007 e no Gasoduto Uruguá-Mexilhão; e do FPSO Cidade de Santos MV20, detido pela Gas Opportunity, que está afretado para a Petrobras para a própria operação desses campos. A operação ainda está sujeita, no entanto, à aprovação da ANP.

### (iii) Dividendos propostos

Na AGE de 20 de fevereiro de 2024 da Enauta Energia foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários para Enauta Participações no valor de R\$45.000 a título de lucros acumulados.

## MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

### Conselho de Administração

Matheus Tessler Rocha  
Ana Marta Horta Veloso  
Antonio Augusto de Queiroz Galvão

Fábio de Barros Pinheiro  
Luiz Carlos de Lemos Costamilan  
Ricardo de Queiroz Galvão

### Controller

Sabrina de Brito Ramalhoto  
CRC / RJ – 112432/O

### Contador

Leonardo Sodré de Souza  
CRC / RJ-127160/O-8

### Diretoria

Décio Fabricio Oddone da Costa  
CEO

Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros  
CFO e Dir. Rela es com Investidores

Carlos Ferraz Mastrangelo  
Diretor de Opera es

## RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

### ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Ao Conselho de Administração da

Enauta Participações S.A.

#### Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário (“Comitê”) da Enauta Participações S.A. (“Companhia” ou “Enauta”) é um órgão estatutário subordinado ao Conselho de Administração, instituído em reunião realizada em 9 de agosto de 2021, e cujo funcionamento obedece a seu regimento, aprovado em reunião de Conselho naquela mesma data e alterado em reunião realizada em 26 de janeiro de 2023. O funcionamento do Comitê atende aos requisitos previstos na Resolução CVM nº 23/2021.

A composição do Comitê de Auditoria, eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de julho de 2023 com mandato até 04 de julho de 2025, é conforme se segue: (i) José Manuel Matos Nicolau – Coordenador do Comitê, membro externo e especialista em contabilidade societária; (ii) Fábio de Barros Pinheiro – Conselheiro independente; (iii) Luiz Carlos de Lemos Costamilan – Conselheiro independente; e (iv) Sérgio Tuffy Sayeg – Membro externo.

De acordo com o estabelecido no estatuto social e no seu regimento interno, compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar (i) pela qualidade e integridade das informações trimestrais, das demonstrações intermediárias e das demonstrações financeiras; (ii) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; (iii) pela adequação das transações com partes relacionadas e; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos.

#### Responsabilidades

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, é da Administração da Companhia (“Administração”). Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade.

A auditoria independente, a cargo da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras.

A auditoria interna é responsável pela avaliação da adequação e eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da Companhia.

As áreas de *Compliance*, Controles Internos e Riscos são responsáveis pela supervisão do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia. Por solicitação da Administração da Companhia, a gerente de Auditoria Interna assumiu a gestão da área de Riscos e Controles Internos. Esta solicitação foi analisada e aprovada pelo Comitê de Auditoria que acompanhará o desenvolvimento das atividades e tomará as devidas precauções para não haver eventual perda de independência profissional.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

### **Resumo das Atividades do Comitê**

No período de 29 de março de 2023 a 06 de março de 2024, o Comitê realizou 9 reuniões, sendo 8 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária, com a participação do Diretor Presidente, do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, do Diretor de Operações e de executivos das áreas de contabilidade e controladoria, finanças, operações, tecnologia da informação, recursos humanos, jurídico, *compliance*, relações com investidores, riscos e controles internos e auditoria interna. Também se reuniu com os auditores independentes. Os principais assuntos analisados nessas reuniões estão a seguir resumidamente apresentados:

i) auditoria interna - O Comitê acompanhou a evolução dos trabalhos de auditoria executados em 2023, examinou e avaliou o Plano Anual de Trabalho da Auditoria Interna ("PAAI") para 2024 e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração.

ii) auditoria independente - O Comitê mantém canais regulares de comunicação com os auditores independentes, avaliou sua independência e a qualidade dos serviços prestados, bem como analisou e aprovou o plano de trabalho de revisão das informações financeiras trimestrais e da auditoria anual das demonstrações financeiras. O Comitê recebeu informações periódicas acerca dos trabalhos realizados e dos resultados alcançados, bem como tomou conhecimento do Relatório dos Auditores Independentes relativo à auditoria das demonstrações financeiras anuais, emitido nesta data.

iii) implantação do SAP – A Companhia está atualmente em processo de aperfeiçoamento de determinados relatórios para atender suas necessidades específicas. A implantação do módulo de tesouraria, prevista para ocorrer durante o primeiro semestre de 2023, foi concluída dentro do prazo previsto, mas ainda está em andamento a automação das rotinas de determinadas operações. O Comitê tem acompanhado e continuará a acompanhar, até a sua conclusão, a evolução deste projeto.

iv) riscos e controles internos – O mapeamento e o redesenho dos processos iniciado em 2022 e com conclusão prevista para ocorrer durante o primeiro semestre de 2023 ainda está em curso e o Comitê continuará a acompanhar a evolução deste assunto. Também, o Comitê apreciou e debateu a implantação da matriz de riscos estratégicos e recomendou sua

aprovação pelo Conselho de Administração. As atualizações mensais dos riscos estratégicos são acompanhadas pelo Comitê antes do envio ao Conselho de Administração.

v) jurídico - O Comitê recebeu informações e acompanha, ordinariamente com uma frequência semestral e extraordinariamente sempre que necessário, as principais contingências e litígios envolvendo a Companhia.

vi) *compliance* - O Comitê recebeu informações acerca do Canal Confidencial de Denúncias, e acompanha este tema ordinariamente com uma frequência trimestral e extraordinariamente sempre que necessário.

vii) relações com investidores - O Comitê recebeu informações acerca da estrutura da Área e debateu aspectos relacionados à elaboração do Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

viii) finanças - O Comitê recebeu informações acerca da captação de recursos realizada por meio da segunda emissão pública de debêntures em setembro de 2023, bem como de outras operações financeiras estruturadas.

viii) recursos humanos - O Comitê recebeu informações acerca da estrutura da Área e debateu aspectos relacionados à gestão de pessoas e à política de remuneração.

ix) transações com partes relacionadas - O Comitê avaliou a adequação das transações com partes relacionadas de que tomou ciência, bem como da sua divulgação nas demonstrações financeiras.

x) aquisição de negócios – O Comitê recebeu informações acerca de negócios adquiridos no final do exercício e debateu aspectos relacionados à sua contabilização e divulgação nas demonstrações financeiras da Companhia.

xi) demonstrações financeiras - O Comitê debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas, bem como revisou as informações financeiras trimestrais e as demonstrações financeiras anuais, previamente à sua divulgação.

O Comitê reuniu-se trimestralmente com o Conselho de Administração, ocasiões em que teve a oportunidade de apresentar e debater o resultado do seu trabalho.

O Comitê não tomou ciência de qualquer divergência significativa entre a Administração da Companhia e os auditores independentes em relação às demonstrações financeiras, bem como não se verificou, em relação a esse mesmo tema, qualquer divergência significativa entre o Comitê e a Administração.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de denúncia, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

#### **Emissão das Demonstrações Financeiras**

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração que autorize a

emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enauta Participações S.A., auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

06 de março de 2024

*José Manuel Matos Nicolau*

**José Manuel Matos Nicolau**

Coordenador do Comitê de Auditoria

e especialista em contabilidade societária

*Fábio de Barros Pinheiro*

**Fábio de Barros Pinheiro**

Membro do Comitê de Auditoria

*Luiz Costamilan*

**Luiz Carlos de Lemos Costamilan**

Membro do Comitê de Auditoria



**Sérgio Tuffey Sayeg**

Membro do Comitê de Auditoria





DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS - PARA FINS DO ARTIGO 27, § 1º, INCISO V DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 (“Companhia”), nos termos do inciso V do parágrafo 1º artigo 27 da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Rio de Janeiro, 6 de março de 2024.

---

Décio Fabricio Oddone da Costa  
Diretor Presidente

---

Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

---

Carlos Ferraz Mastrangelo  
Diretor de Operações



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS - PARA FINS DO ARTIGO 27, § 1º, INCISO VI DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 (“Companhia”), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º artigo 27 da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Rio de Janeiro, 6 de março de 2024.

---

Décio Fabricio Oddone da Costa  
Diretor Presidente

---

Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

---

Carlos Ferraz Mastrangelo  
Diretor de Operações